ANO 31. TERÇA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1951 N.º 10.434

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NA TERRA VERDE DOS CAMPINOS — (2)

## Mil dias de trabalho

### *deram pão e deram esperanças*

### à boa gente de Vila Franca

### que viu nascer a nova ponte sobre o Tejo

O velho Tagus romano não é apenas o beijo dos esponsais lusitanos e espanhóis. E' também o conflito entre a terra que atravessa e a gente que divide, ao longo dos seus 810 quilómetros de percurso, dos quais só 256 dormindo em leito português. A sua largura máxima é de 1.200 metros, entre o Cais do Sodré e Cacilhas e, antes das muitas mutilações que lhe fizeram, media 1.850 metros. Em Vila Franca le Xira, é de cerca de 550 metros a largura do seu curso, semeado, de uma ilha, a das Lezirias, diante de Salvaterra; de uma ilhota que recebeu o nome de Almourol, diante de Tancos; e de mouchões baptizados de Alfange, diante de Santarém; do Esfola Vacas, diante do Cartaxo; dos Silveiros e Escaroupim, que ficam mais abaixo; os dois outros de Lombo de Tejo e Athandra, diante de Alverca; e, por fim, o da póvoa, também na margem direita.

Este é o Tejo, ora cordeirinho de embalar, ora leão de furias e arremessos. Na curva de Vila Franca, lembra uma pomba mansa, cujas asas adejam no horizonte, as velas brancas não cessando de o sulcar, rio abaixo, rio acima, principalmente entre Vila Velha de Ródão e Lisboa, a parte com unidade navegável.

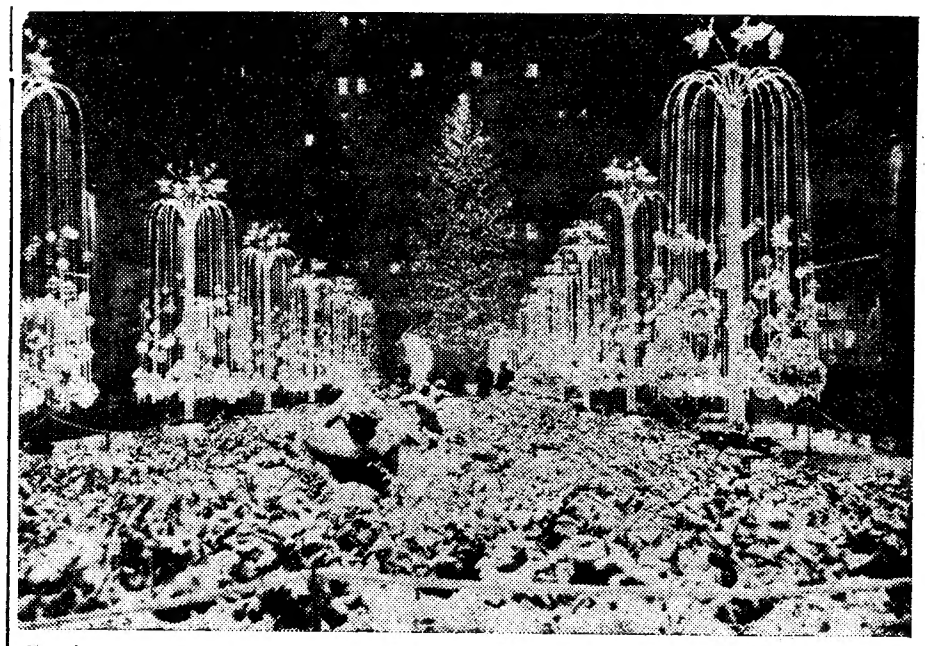
**Adeus, velho passado!**

Para unir terras e gentes, assim profundamente separadas pela Natureza, o engenho do homem, de progresso em progresso, foi-lhes estendendo os braços, através das suas pontes de ferro ou cimento armado. A primeira está em Vila Velha de Ródão. As outras são em Belver, Abrantes, Chamusca e Santarém, que fica a 80 quilómetros de Lisboa e era, afinal, a mais próxima da capital.

Em Vila Franca—como, aliás, entre as margens lisboetas—a ligação fez-se sempre através de embarcações de segurança precária, senão para a sua estabilidade, pelo menos para a perícia e sangue frio dos condutores de transportes. E o País ouviu falar, muito mais do que desejaria, de acidentes ocorridos com camionetas, carroças e automóveis, cujos condutores pagaram algumas vezes com a vida a imperícia ou o nervosismo, diante dos perigos oferecidos pelo velho processo de transportes. Começou este serviço no tempo em que quem queria punha ali em Vila Franca um barquinho á vela e cobrava um real por cada cabeça. Depois, é que veio o Castelhano, depois ainda os «ferry-boats», com passagens a 5 tostões para peões e entre 100 escudos e 7$50, para camiões, automóveis e carroças carregadas, com os burros respectivos.

Pertencem a duas empresas os sete «ferry-boats» das carreiras, alguns deles com lindos nomes que são a alma da própria região e do seu povo: há um que se chama «Liberdade», outro «Campino». Mas estes e os outros, com seus trinta e dois homens—ganham entre os 60 e os 80 escudos, os motoristas e os «marítimos»—estão votados á mesma infalível con-

(Continua na 3.ª pag.)



*A primeira grande queda de neve deste Inverno em Nova York deu este estranho e inesperado aspecto á famosa praça Rockefeller*

## A Câmara Corporativa

### elaborou um parecer documentado

### sobre a proposta de lei do Governo

### para a organização da Defesa Nacional

O «Diário das Sessões» publica hoje o parecer da Camara Corporativa sobre a proposta de lei n.º 514, elaborada pelo Governo, sobre as bases da organização da defesa nacional. Esse parecer, emitido pelas secções de Politica e Administração Geral e Defesa Nacional daquela Camara, ás quais foram agregados os procuradores srs. João Francisco Fialho e general Tristão Bettencourt, vem assinado pelos procuradores srs. drs. Afonso de Melo, Afonso Rodrigues Queiró, Oliveira Guimarães, Rafael Duque e Joaquim de Sousa Uva, João Francisco Fialho e Tristão de Bettencourt, estes três com declarações de voto, servindo de relator o sr. coronel Humberto Delgado.

O parecer é um extenso documento dividido em duas partes distintas. A primeira é constituida por um preambulo de caracter geral; a segunda pela apreciação pormenorizada de cada uma das nove bases da proposta do Governo.

No preambulo expõem-se ideias gerais sobre algumas realidades actuais quep condicionam, no nosso tempo, o conceito de guerra: guerra total, guerra preventiva, guerra relampago. O publico habituou-se a ouvi-los, com uma tal frequência e uma tal disparidade de interpretações, que dificilmente tem possibilidade de fixar, a respeito de cada um, ideias claras e precisas.

O parecer da Camara Corporativa, na apreciação da proposta do Governo, refere-se demoradamente a todos e aprecia-os em função dos principios contidos ou enunciados naquele importante documento que amanhã começa a ser discutido na Assembleia Nacional.

**Guerra total, guerra preventiva, guerra relampago**

A guerra total é uma fatalidade da época em que vivemos. A guerra preventiva uma concepção perigosa. A guerra relampago uma teoria inaplicável. Tal é em resumo a tese do parecer da Camara Corporativa na apreciação da proposta do Governo.

A guerra deixou de ser feita pelos exércitos e passou a ser feita pelos povos que se não limitam a sofrer-lhes as consequências, mas são intérpretes directos do drama em que sé jogam os seus destinos. As duas conflagrações de 1914 e 1939 o confirmaram de uma forma trágica, esta realidade, com os bombardeamentos aéreos em grande escala, o emprego de armas de destruição em massa e a intervenção dos instrumentos de propaganda em todos os actos directa ou indirectamente relacionados com a evolução de conflitos armados.

(Continua na página central)

## A U. R. S. S.

### *opôs-se hoje*

### à admissão da Itália

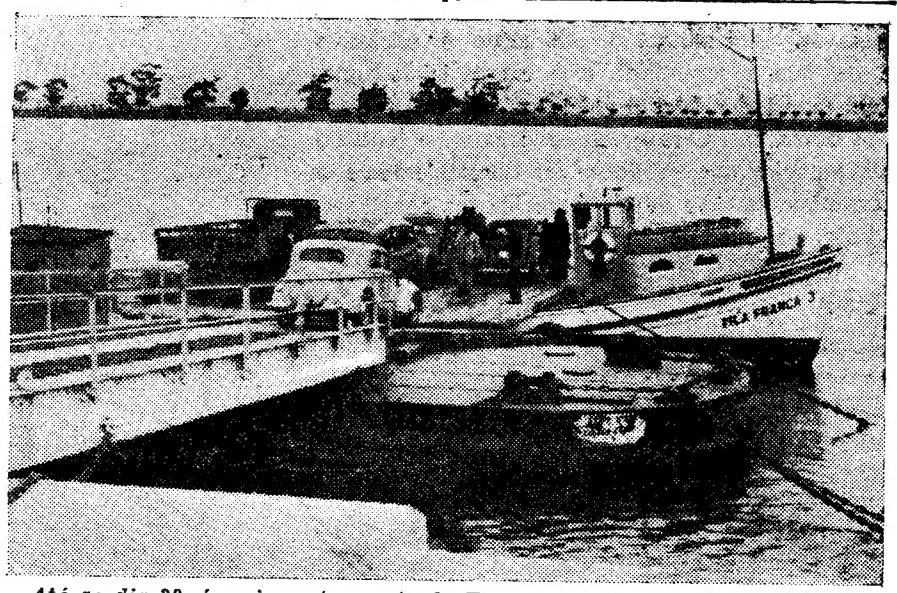
### nas Nações Unidas

PARIS, 18.—Reuniu-se esta manhã, na sala do Teatro do Palácio de Chailot, o Conselho de Segurança da O. N. U., presidido pelo delegado do Equador, Juan Quevedo, a fim de discutir a admissão de novos membros da O. N. U.. A Ordem do Dia comporta dois pontos: 1.º, moção francesa, aprovada já pela Assembleia Geral, sobre a admissão da Itália; 2.º, moção, também já aprovada pela Assembleia pedindo o exame da admissão dos seguintes 13 países: Portugal, Austria, Ceilão, Finlandia, Irlanda, Jordania, Coreia do Sul, Nepal, Albania, Mongólia, Bulgária, Roménia e Hungria.

Ao começar a sessão, a delegação francesa apresentou um projecto de moção, nos termos do qual o Conselho recomenda a admissão da Itália na O. N. U.. Malik, delegado soviético, deseja que o Conselho comece por estudar a admissão dos países mencionados no segundo ponto da ordem do dia. O presidente, assim como os representantes dos Estados Unidos, França e Inglaterra opuseram-se a esta proposta salientando a urgência da questão italiana. Posta a questão á votação, a prioridade da discussão do caso da Itália foi decidida por 8 votos contra 1 (U. R. S. S.) e duas abstenções (Jugoslávia e India).

Malik voltou a tomar a palavra afirmando que «para respeitar a equidade a questão deve ser examinada em conjunto. As candidaturas de todos

(Continua na ultima página)



*Até ao dia 30, é assim a travessia do Tejo entre Vila Franca e o Cabo...*

## Não passa de uma utopia

### supôr que a Grã-Bretanha

### pode federar-se

### com os países do continente europeu

**(Artigo de René Payot)**

Nunca, certamente, se falou tanto da Europa como agora. Esse excesso de palavras resulta de nem todos os que falam saberem exactamente o que querem nem o que mais convém fazer para assegurar a consolidação do nosso continente. Todos os dias surgem os projectos mais quiméricos e audaciosos. Entretanto, aguardam-se as realizações.

A Assembleia de Estrasburgo ofereceu aos profetas uma tribuna propiciatória. Só há vantagem em que os homens encarregados de refazer a Europa sejam homens de fé. Mas é forçoso reconhecer que as palavras e as ideias não bastam para concretizar uma ideia e que esta pode ser prejudicada por se não terem em conta as realidades.

E' extraordinário como há individualidades, da categoria de Paul Reynaud, que se zangam porque a Grã-Bretanha se recusa a integrar-se no continente e a fundir as suas divisões com as de um exército europeu, nos moldes daquele que o Governo francês preconiza. Supor que a Grã-Bretanha

(Continua na ultima página)

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## MORTE SUSPEITA

A Polícia enviou ao Instituto de Medicina Legal os restos da canja e do chá que se supõe terem sido causa da morte, por envenenamento, de Argentina Eusébio Pombinho de Castro, de 35 anos, que faleceu na sua residência, Rua Nova da Piedade, 25, 3.º, em circunstancias que levaram o médico, dr. Baeta Henriques, a recusar passar certidão de óbito.

As pessoas amigas da extinta dizem que ela sofria do coração e do apêndice, e que se dava muito bem com seu marido, o que é apenas negado pela mãe da falecida.

## OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas efectuaram-se esta tarde, diversos concursos para adjudicação de construção e exploração nos distritos de Faro, Viana do Castelo, Viseu, Bragança, Castelo Branco, Porto e Aveiro.

Estes trabalhos estão orçamentados num total de 5.787.996$00.

**Francisco José**
O coração que canta todas as noites em
VELA AZUL
CAXIAS
(Marque mesa para a passagem do ano)

# A concessão dos cabos submarinos

## dos Açores ao Canadá e Irlanda

Foi publicado o termo do contrato de concessão dos cabos submarinos dos Açores ao Canadá e dos Açores á Irlanda, a celebrar entre o Governo português e The Commercial Cable Company.

Eis algumas das suas disposições:

Os cabos telegráficos submarinos existentes entre a Horta (Açores) e Canso (Canadá) e entre a Horta (Açores) e Waterville (Irlanda), bem como a estação da Horta (Açores), pertencentes actualmente á Commercial, assim como futuras instalações telegráficas (cabos submarinos, linhas e estações) que esta Companhia porventura vier a possuir em território português ou ligadas a este, para ampliar os cabos ou a estação acima enunciados, farão parte da rede telegráfica complementar, que trabalhará em cooperação com os serviços telegráficos do Estado, ou com aqueles que pelo Governo forem legalmente autorizados a funcionar.

As estações da Commercial que forem autorizadas a executar o serviço terminal definido no artigo segundo devem ser directamente ligadas ás estações telegráficas dos correios, telégrafos e telefones, para lhes receber ou transmitir os telegramas. Nas localidades em que a Companhia Portuguesa Rádio Marconi exercer actividade pode autorizar-se que as suas estações substituam, para os efeitos deste artigo, as estações dos correios, telégrafos e telefones.

O pessoal técnico e de exploração das estações da Commercial será, na totalidade, de nacionalidade portuguesa, salvo os casos em que a legislação de Portugal permitir o emprego de pessoal estrangeiro.

Dentro do território português as relações entre os usuários e a Commercial no que respeita ao serviço telegráfico de transmissão ou de recepção serão sempre estabelecidas por intermédio das estações dos correios, telégrafos e telefones, ou, no caso do parágrafo primeiro do artigo quarto, por intermédio das da Companhia Portuguesa Rádio Marconi.

A Commercial obriga-se a observar as leis, regulamentos e instruções do serviço telegráfico de correspondência publica que estiverem em vigor nas administrações do Estado.

A Commercial, no exercício dos seus direitos e no cumprimento das suas obrigações no território de Portugal, fica sujeita, para todos os efeitos, ás leis, regulamentos e tribunais portugueses, qualquer que seja a nacionalidade das pessoas, em causa ou que a representarem.

**SEDAS NATURAIS**
Para camisas e lingerie
Solicitem amostras á
FABRICA DE SEDAS--PORTALEGRE

## Profissionais da Imprensa

Realiza-se amanhã, ás 16 e 30, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e votação do orçamento de despesa para 1952 e eleição dos corpos-gerentes. Se não houver numero, a reunião efectuar-se-á no dia 26 á mesma hora.

## Ao Ex.mo Sr. Dr. Fernando Troçolo

*médico da Liga dos Amigos dos Hospitais e de Arroios*

Guilhermina dos Santos Carvalhedas, vem testemunhar, muito reconhecida o seu agradecimento pela maneira proficiente e carinhosa como foi tratada por sua Ex.ª e desejando para toda a sua Ex.ma familia umas festas felizes.

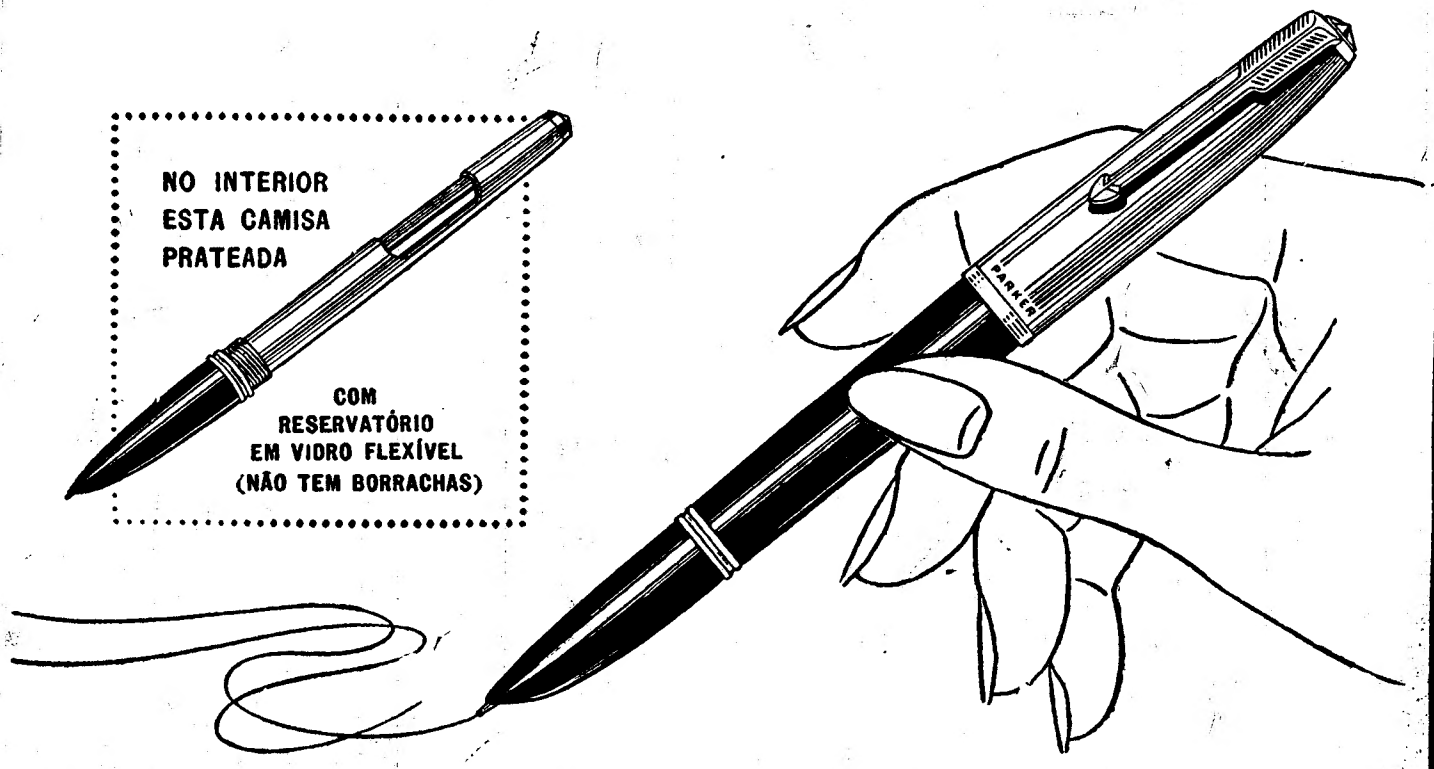
**Amanhã - 4.ª feira**
DOBRADA Á MODA DO PORTO
Especialidade do
BAR-EXPRESSO
TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 24597
Reserve a sua mesa

**NÃO FALHA!...**
**A TINTA CORRE EXACTAMENTE NA QUANTIDADE REQUERIDA**

*A caneta mais desejada em todo o mundo ... a unica que possui o sistema «aero-metric»*

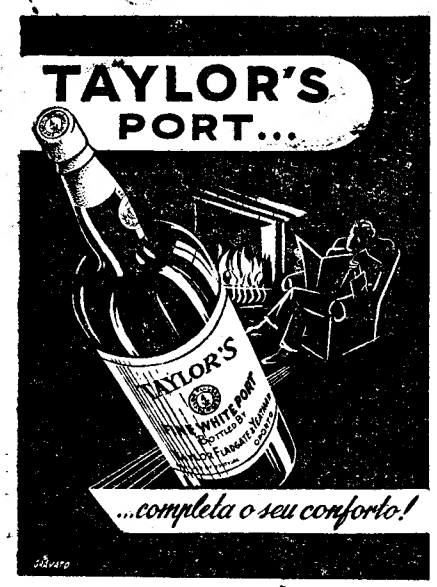
A nova Parker 51 proporciona-lhe os últimos melhoramentos na arte de escrever. Um melhoramento novo e exclusivo regula o fluxo da tinta, assegurando uma escrita ininterrupta. A tinta corre sem uma falha. Mas a última novidade é a abolição de todas as borrachas. O reservatório é maior e feito de vidro flexível de maneira que se pode ver constantemente o nível da tinta. Experimente uma destas maravilhosas canetas — vá vê-la, ainda hoje, em qualquer papelaria.

Nova Parker "51"




Preços: Dourada — 550$00 Lustraloy — 475$00

À venda nas boas casas da especialidade
Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações
PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 173 • LISBOA — Portugal




Agente e distribuidor:
**A. Serra Campos Ferreira**
R. António Maria Cardoso
Telef. 2 8949

## E' para si minha senhora

Acabou o seu martirio desde que aplique nas suas meias um banho de «FIXITE» se as quer ver durar sem limite!

«FIXITE» não altera a côr das meias, impede a queda das malhas e uma embalagem que dá para 6 pares de meias custa apenas 5$00.

Enviamos pelo correio a quem remeter 6$00 em sêlos.

Pedidos á TABACARIA MASCOTE — Rua da Prata, 92 — Lisboa.

**TEM AZIA?**
**TEM ENFARTAMENTOS?**
**TEM MÁS DIGESTÕES?**
**TOME**
**ALUGEL**
**A' venda nas farmácias**


# A nova ponte de Vila Franca

## foi hoje novamente visitada pelo ministro das Obras Públicas

(Continuação da 1.ª página)

denação, a partir do dia 30. Sobre a sorte desses homens, entretanto, o Ministério das Obras Publicas, segundo os mesmos supõem, escreverá a ultima palavra, uma vez que já apareceram por lá «uns tipos, a tomar nota dos nomes», no típico dizer dos interessados! Dirão adeus ao passado. E fá-lo-ão com lágrimas, por muito que outra esperança lhes brilhe no horizonte.

### Variante sobre Lisboa

E, entretanto, o Tejo, grande cais do Mundo, aberto nas muralhas de Lisboa, continuará a não ter a ponte que merece...

Diz-se que Duarte Pacheco, o homem das ideias largas e das realizações ousadas, jámais pensara a sério em construir noutro ponto, que não fosse a capital, a ponte que ligasse o Sul do Tejo com a outra margem—margem em que vivem já hoje, centenas de milhares de portugueses, com o caminho tomado pela rotinice. A velha cidade de Ulisses, cabeça de um tronco uno, continua mutilada nos seus ramos cerebrais: o comboio que a liga ao Algarve tem a estação no Terreiro do Paço e os carris a partir do Barreiro. As suas carreiras para o Alentejo principiam em Cacilhas. Toda a actividade de milhares de pessoas—muito mais milhares do que na margem esquerda do Tejo, em Vila Franca—sofre do mesmo colapso sobre o espelho das águas mansas onde se mira a lembrança dos Tágides poéticos...

O fenómeno assinala-se—não, evidentemente, como oposição á obra valiosa que vai ser inaugurada, mas como lembrança do direito que os interesses de Lisboa reivindicam. Porque, uma vez inaugurada a ponte em Vila Franca, é preciso não deixar de pensar na construção da ponte em Lisboa.

E encareça-se, como o merece, a importancia do valor da obra que vai ser posta ao serviço do publico a 29 quilómetros de Lisboa—precisamente onde o rio adelgaçava a cinturinha e a terra oferecia uma composição geológica mais feita para a penetração dos rebites. Salazar, para assinalar, em Março de 1949, os seus vinte anos de governo, refendara o contrato de adjudicação da obra. E o povo de Vila Franca e cunvizinho, em luzida representação, desceu o rio, a estrada e o caminho de ferro, para vir ao Terreiro do Paço agradecer-lhe a escolha. Ia começar a sinfonia dos martelos e rebites. 1.004 dias depois de haver soado a primeira orquestração—dois anos e nove meses, como mandava o contrato respectivo—erguia-se em Vila Franca a sua ponte nova que, se não é bonita nem sequer elegante, vai cumprir, com certeza, o seu grande papel de utilidade.

Para trás, a partir do dia 30, ficará o passado; para lá do dia 30, está a ponte, o futuro de Vila Franca de Xira, o progresso de metade de Portugal. Antes e depois da ponte...

Aqui está um tema sugestivo!

### Um fenómeno social

Vila Franca de Xira abre agora um capitulo novo na sua história económico-social. Estava escrito, a partir daquele dia, em que todos viram ser verdade a noticia que corria. Uma vez, a palavra foi passando entre a gente que trabalha. Sabia-se que iam fazer uma ponte em Vila Franca. E era no tempo inquieto em que o Alentejo se debatia com uma crise ciclica—uma das tantas do após-guerra. A vida económica tinha sofrido um colapso. Depois do estremeção da luta, a reintegração caótica nas leis da vida pacifica. Os pobres sabiam que era assim. E por isso afluiam á terra da lezíria. Ofereciam os braços, a força e o engenho. E não eram só os que saiam do Alentejo. Havia os que chegavam de todo o País, porque por toda a parte soara a alegre esperança do El-Dourado:

—Há trabalho para todos! Há trabalho para todos!

E a onda dos sem trabalho, dos mal remunerados, dos inquietos, dos que prendem á vida a graça de uma aventura, dos sonhadores romanticos—santo Deus, e onde saberão eles situar a linha do seu horizonte!—toda essa gente afluiu a Vila Franca, onde as portas já estavam fechadas, porque os quadros de trabalho rápidamente se haviam completado, as pensões tinham ficado atafulhadas e as casas particulares não dispunham de um palmo que alugassem. Vinte prédios de quatro e cinco andares construiu a iniciativa particular, um certo numero deles desmontáveis ergueu a Junta Autónoma das Estradas. Em vão. Já não havia onde comer nem onde dormir! E calhava bem, porque ás vezes não havia dinheiro que o pagassem... Pelos umbrais das portas, batidos pelos ventos e chuvas daquele Março de 1949, ficavam-se os pobres desiludidos, recem-chegados tardiamente e socorridos pela pobreza dos que haviam tido a sorte de empregar-se. Eram aos grupos, homens e rapazes, idos do Porto a pé e em «boleias» nas camionetas, sem um centavo nos bolsos, alguns, mesmo, até sem algibeiras.

Donde vinham, ao certo? Onde foram parar?

Fenómeno de marés que o mar de esperanças trouxe e voltou a conduzir para longe, essa gente não figura nos registos dos «numeros de policia» porque as suas casas raras vezes têm numero na porta e sucede que ás vezes também não têm porta...

### Sempre houve quem lucrasse...

Enquanto esses assim se sumiam sem escrever o rasto da sua passagem, outros, em contrapartida, haviam descoberto o seu El-Dourado: gente da terra que vendia por todo o preço, casas que se alugavam pelo dobro e pelo triplo do seu modesto valor—algumas hoje sem terem quem as procure, porque o tempo da carência já passou. Pequenas habitações de seis ou sete divisões, que se alugaram a novecentos escudos, onde está quem as queira agora por trezentos ou quatrocentos?

Todos quiseram aproveitar a maré de gente—pois só operários eram, ao principio, setecentos. Muitos, naturalmente, pertencerão á empresa concessionária—80 por cento não são de Vila Franca nem das terras do seu concelho—figurando nos cadastros habituais para futuros contratos, mal chegue o dia 30 do corrente. Mas aos outros, á maior parte, á medida que foram prescindindo dos seus serviços — a média de trabalhadores diários anda á volta dos 400—ninguém lhes perguntou para onde iam ou o que iam fazer. Esgotou-se o seu pequeno El-Dourado, voltaram ás suas terras, de saquitel ao ombro, tal como o costumavam fazer ao fim das tardes de sábado, para passar o domingo com a mulher e os filhos—bocas que lá de longe se abriam para o pão garantido pela féria.

Para todos houve e haverá um adeus de «nunca mais», um voltar de olhos para a obra que lhes saiu das mãos, brinquedo reluzente a mirar-se sobre o Tejo. Voltarão, de «monte» em «monte», a bater de porta em porta. Cultivarão a terra, na hora própira, consertarão caminhos, em seu nome os letrados pedirão ao Governo obras em que se empreguem os seus braços. O trabalho virá, voltará a ir-se embora, nessa longa alternativa entre a crise e a insuficiência.

Assim o ouvimos dizer, perguntando a alguns dos que se vão embora no dia 30—balançar entre a esperança e a certeza de que assim continuará a ser, enquanto o mundo for mundo...

E, entretanto, a vida continua. E, entretanto, a ponte, que vai abrir agora outra página na vida de Vila Franca, promoverá o progresso e a riqueza de outros homens á sombra dos quais estes vivem. Ganharam entre 30 e 80 escudos diários—bastante menos do que os camaradas estrangeiros que ali estiveram.

Do que foi, porém, essa construção e o que ela vai representar, falar-se-á num artigo que se siga.

### O ministro das Obras Publicas visitou hoje novamente as obras

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, acompanhado de técnicos do seu Ministério, esteve esta manhã em Vila Franca de Xira de visita aos trabalhos de construção da ponte sobre o Tejo.

Agentes e distribuidores em Lisboa:
**A. Serra Campos Ferreira—Tel. 28949**
Soc. Com. Relcarrera, Lda.—Telef. 4 3134

**Ajuda a suprimir a preocupação das folgas dos**
## Dentes postiços

**Não se preocupe mais nem se apoquente com a dentadura postiça solta. DENTOFIX, um pó alcalino especial (não ácido) para polvilhar as suas placas, fixa as mesmas firmemente de modo que lhe proporciona maior conforto. Acalma e refresca as gengivas causticadas pelo ácido excessivo na bôca. Evite aborrecimentos acasionados pelas placas folgadas. Peça hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.**

O seu segrêdo é simples: Pepsodent! O Irium contido neste maravilhoso dentifrico faz desaparecer integralmente e com suavidade, a "pelicula" que todos os dias se deposita nos seus dentes e lhes tira o brilho. Pepsodent dá assim ao seu sorriso um brilho, um encanto incomparavel.




**O ÚNICO DENTIFRICO QUE CONTEM Irium**

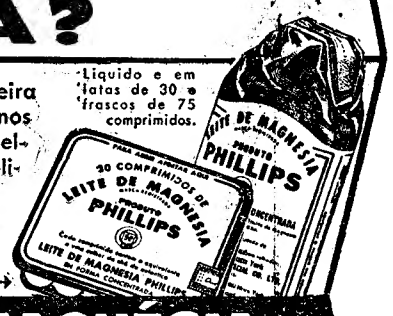
**TAMANHO GRANDE - 10 Esc.** Indústrias Lever Portuguesa, Lda - Sacavém
PP. P5. 606

**¿INDIGESTÃO ÁCIDA?**

Para combater de maneira rápida e eficaz os transtornos gastrointestinais, não há melhor ajuda que a acção tríplice do Leite de Magnésia de Phillips: contra a acidez, a prisão de ventre e a dispepsia

Liquido e em latas de 30 e frascos de 75 comprimidos.

Traga-a sempre consigo.




**LEITE DE MAGNÉSIA**
MARCA REGISTRADA
PRODUTO **PHILLIPS** O ANTIÁCIDO LAXANTE IDEAL

# VAI SER UM ESCÂNDALO?

*O que se passou foi mais ou menos isto: O senhor Corvin sabia abrir cofres como ninguém. Resultado, foi parar á cadeia, depois de abrir um cofre, segundo ele dizia, em legitima defesa de seus interesses.*

*Mas a história começa depois a complicar-se. Há necessidade de obter um documento capital para a paz do Mundo, que se encontra encerrado no cofre duma embaixada estrangeira... e para abrir êsse cofre só há uma pessoa: Corvin. Como se vai resolver este caso, uma vez que Corvin faz parte do grupo de prisioneiros cuja liberdade não é de desejar? Tudo, porém, se resolve, embora ocasione um escandalo de se lhe tirar o chapeu. E resolve-se tudo, é verdade, pelo melhor, pelo lado mais alegre, através de situações em que é impossivel conter o riso.*

*Falta dizer duas coisas para que o leitor fique devidamente elucidado: Uma, é que se arranjar um titulo que traduza perfeitamente a história de Escandalo na Embaixada a titulo provisório do filme que Exclusivos Triunfo apresentam amanhã, como a estreia mais sensacional do ano, nos cinemas Odéon e Palácio, fica o senhor ou a senhora espectadora habilitado a receber a importancia de MIL Escudos. Sim. 10 notas de 100 escudos. Para isto basta escrever o titulo que mais adequado lhe parecer, no espaço reservado para tal nos programas e entregá-los nas bilheteiras dos cinemas até uma semana depois da saida do filme do cartaz.*

*A segunda «coisa» que falta dizer é que Escandalo na Embaixada é uma comédia alemã que vai dar que falar. Interpretada por Victor de Kowa, um actor de recursos extraordinários, esta comédia pode, sem esforço. enfiltirar na galeria das celebradas «Não o Levarás Contigo», «Peco a Palavra» ou «Doido com Juizo».*

*Assim, os cinemas Odéon e Palácio, oferecem ao publico de Lisboa dois grandes atractivos a partir de amanhã: uma comédia de categoria superior e a possibilidade de ganharem 1.000 (MIL) Escudos.*

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Os três espectáculos com que a companhia do Teatro D. Maria II vai inaugurar o Teatro Pax-Julia, de Beja, incluem as peças «Caso do Dia», «Essa mulher...» e «Romance».

—Completamente restabelecido do grave acidente que sofreu no Porto, reassumiu as suas funções de ensaiador coregráfico da companhia de revistas do Teatro Variedades o ensaiador Charles.

—Encontra-se já no Cairo e a exibir-se no Casino Auberg Piramides, o bailarino Humberto, agora integrado num «ballet» dirigido por Piero Bernacdon.

—Depois do Natal, a companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon vai apresentar no Teatro Avenida a peça «Irene», original do escritor brasileiro Pedro Bloch, que, de avião, vem a Lisboa, assistir á primeira representação.

—Está já concluida a construção do Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, procedendo-se á sua inauguração em Janeiro próximo.

—O artista Gabriel Infante, que estava para seguir de avião para Lourenço Marques, contratado para se apresentar em espectáculos no Polana Hotel, teve, por motivos imprevistos, de adiar a sua partida para Março do próximo ano, iniciando então com outros artistas, uma digressão por Moçambique.

—Chegaram hoje a Lisboa todos os artistas que constituem a nova companhia de circo, que amanhã se estreia no Coliseu.

—Na cidade do Rio de Janeiro estão em funcionamento 12 teatros, sendo 5 com espectáculos de revista e 7 com teatro declamado.

—A artista Maria Emília de Araujo declinou um convite que lhe foi feito para cantar em Lourenço Marques.

—O elenco masculino, que no Teatro Monumental vai desempenhar a nova revista ali em ensaios, é constituido pelos artistas João Villaret, Alvaro Pereira, M. Santos Carvalho, Eugénio Salvador, Oscar Acurcio e Carlos Duarte.

—Intitula-se «Sueños de Viena» a revista-fantasia que a companhia «Luzes de Viena» apresenta, no sábado, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—A realização cénica do espectáculo que a Empresa Portuguesa de Espectáculos vai apresentar no Teatro Variedades está a ser dirigida pelos cenógrafos Rui e Ernani Martins.

## Primeiras exibições

### «Eva», no Tivoli

Este filme vem tão constelado de medalhas como o peito de um general, quando regressa da batalha. Não lhe faltam os mais altos galardões, não só dos Estados Unidos, onde foi produzido, mas também desta velha Europa, que também possui o seu cinema, e de qualidade. Deram-lhe uma interpretação faustosa, isto é, um «cast» de «estrelas» que são autenticos valores. Por vezes, confundem-se, mas não são a mesma coisa. Neste caso, é verdade...

Mas não ultrapasemos a ordenação clássica de denominada critica. Vamos, pois, ao contexto das imagens. O que é *Eva?* (A obra, no original chama-se: *Tudo acerca de Eva,* não, simbólicamente, toda a sua história, o que seria assás difícil, vasto, se não ecumenico, ou até mesmo infinito). Trata-se de um agudo e penetrante estudo psicológico sobre a mulher e dos costumes de determinado meio que envolve a própria essencia de uma das mais belas artes, que, através de períodos de apogeu e de decadência, continua mantendo, quer queiram, quer não, o seu admiravel primado espiritual e cultural:—o teatro! Já não é a primeira vez, nem a ultima, que o cinema, filho primogenito do tablado, avido, curioso, inquietante mesmo, profunda essa materia com o sadismo profanador de tocar no idolo. E' natural! A vida não se detem. Cada decada não é, apenas, um feixe de anos, mas temporalmente, um novo estágio da vida humana nas suas multiplas manifestações. O que foi ontem já não é hoje!

E' possivel que o espectador vulgar veja, apenas, nesta obra, um «tema de teatro», vivido por diversas personagens, duas das quais (Bette Dawis e Anne Baxter) são os focos principais. Uma, está quase a terminar a sua carreira, no zenith da gloria; outra, mal começa, logo vislumbra o primeiro clarão de triunfo. Além deste contraste, digamos, profissional, em que os opostos lutam, para alem da emulação; ha também, o *text* psicologico e sentimental de duas mulheres. A primeira (Bette Dawis) é a imagem que nos fazemos das «vedetas» teatrais, excitadas, nervosas, arrebatadas, exigentes, escravizadoras, que não querem arredar pé do seu trono universal, mas que, no fundo, apesar dos seus vicios e defeitos, e são humanas e até generosas; a segunda, (Anne Baxter) nova, bela, de rosto angelical, sob o qual se esconde uma alma perversa e diabólica, é a que tudo faz, vendendo a alma e o corpo, para alcançar os fructos de oiro de gloria.

As duas, porém, nas suas máscaras, expressões e sentimentos, representam o próprio teatro. Não são figuras; são encarnações. Através delas vêem-se as mil máscaras da tragédia e da comédia, o que há de real e convencional no tablado; o seu fastigio e as suas misérias—e, afinal, como ele, entidade anónima, força imortal, génio da vida, fascina, devora ou perverte, as vítimas, insaciável como um Maloch.

Elas nascem, passam, ou morrem, mas ele permanece intangivel e soberano.

Explicado este primeiro ponto, que nos parece capital, vamos ao segundo. O realizador, que nos deu uma obra de notável classe interpretativa, lembrou-se do famoso paradoxo de Diderot: o actor deve simular as suas paixões, sem as sentir, para assim exercer o necessário correctivo estético. Simp'esmente, descobriu-lhe um aspecto que, sem ser inteiramente novo, se reveste de palpitante interesse, tanto mais—é o caso—quando observado fora do ambiente limitado do teatro.

Os seus artistas não representam dentro do palco, segundo rubricas determinadas, mas fora dele, em plena vida, numa espécie de sobreposição de valores dramáticos que se confundem, ou exprimem os carateres próprios. Por outras palavras, na existência vulgar, não arrancam a máscara; permanecem com ela, falam, amam, intrigam, odeiam ou lutam,—escondendo como são e o que querem. Daqui, o duelo admirável, entre a jóvem graciosa, com talento que surge, humildemente, mas cuja ambição é desmedida, e a grande actriz, raínha em declínio, que a acolhe, não sabendo que a sua mocidade passou e que o facho sagrado que ergue nas mãos, derrama, como o Sol no ocaso, o mais belo, mas o ultimo clarão de luz. No entanto, como dissemos, elas, e os outros, circunstanciais e secundários, são apenas, títeres, ou melhor, bonecos de guignol, de que o majestoso e impossível deus teatral puxa, sacode, alarga, ou reteza, os cordelinhos, á vontade.

A profissão vincou-os tão fundamente, que se *exprimem* como no proscénio, com certa enfase, numa super-comédia, passando em claro, como de mau gosto, ou antiquado, os lances de emoção grosseira. Odeiam-se e beijam-se. Traiem-se, e abraçam-se.

Muito mais havia a dizer sobre este filme, admirávelmente representado. Além de Bette Dawis e de Anne Baxter, não fugimos á tentação de destacar Georges Sanders o critico dramático, cujos dons de observação não se exercem apenas, quando está sentado, na plateia, mas sobre os bastidores e a vida intima dos artistas. Sem duvida, o filme desbobina-se, lentamente, mas o publico nada perde, porque está vendo um incomparável elenco artistico. O teatro parece-nos que, desta vez, empolgou o cinema. Se é que os dois não se fundiram para nos dar esta obra.—*Visor 42.*

## Um filme japonês

### premiado na América

NOVA YORK, 18.—A Repartição Americana do Cinema considerou o filme japonês «Rashomon» a melhor produção estrangeira deste ano, e premiou Akiro Kurosawa, seu realizador, como o melhor director de filmes estrangeiro. O segundo prémio foi atribuido ao filme francês «La Rivière», o terceiro ao filme italiano «Milagre em Milão», e o quarto ao documentário norueguês «Kon Ti Ki». O primeiro prémio para filmes americanos foi atribuido a «Um lugar ao sol».—(F. P.).

## Sensacional estreia!

### Amanhã, o Coliseu estreia a sua nova companhia de circo, a grande companhia do Natal. Os anões mais pequenos do Mundo

O Coliseu abre amanhã a festiva quadra do Natal, com a estreia de uma sensacional companhia de circo, inteiramente constituida por atracções internacionais. Uma delas é uma numerosa familia de anões, os mais pequenos do Mundo, lindas senhoras, e homens, verdadeiras miniaturas humanas, de 80 centimetros de altura, que são acrobatas, ciclistas, musicos, bailarinos, super-fantasistas e contorcionistas. O publico verá também uma majestosa manada de cavalos selvagens, em «rodeos» mexicanos, cães jockeys, os famosos voadores Alizés, e muitas outras atracções. Quinta-feira, primeira «matinée», ás 16 horas. Aos domingos e dias feriados, duas «matinées», a primeira ás 14 e 30; a segunda ás 17 e 30.


MARIA VITÓRIA
2 SESSÕES, ÁS 20,45 E 23 HORAS
Grande exito da extraordinária e hilariante comédia
SUA EXCELÊNCIA O «BEBÉ»
Com Vasco Santana, Maria Helena, Elvira Velez, Alberto Ghira, Henrique Santana, Rosa Silvestre e Maria Alberta

APOLO Em 2 sessões As 20,45 e 22,45
A revista popular
Agora é que ela vai boa!
com Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, Costinha no «compère» e Leónia Mendes.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje e todas as noites, ás 21 e 30 prefixas, o enormissimo exito
CRIME E CASTIGO
com toda a Companhia.

TRINDADE HOJE A'S 21,45
Tel. 20000
Grande exito da famosa peça de Paul Bourget, tradução de Manuel Fragoso
O TRIBUNO
Com Alves da Cunha, Samwel Diniz, Assis Pacheco e um Grandioso Elenco Artístico

AVENIDA 2 SESSÕES A's 20.30 e 22.45
Última semana da discutida obra de Somerset Maugham
CHUVA
Numa genial criação de DULCINA com Odilon e o famoso conjunto da COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS

BAIRRO ALTO — TELEFONE 29387
O RESTAURANTE MAIS TIPICO DE LISBOA
Hoje e sempre os melhores Fados, com
Carlos Ramos, Maria do Carmo Torres, Ilda Ferreira e Izaura Pinto.
QUINTA-FEIRA, 20: Festa do 4 aniversário com uma verdadeira parada dos melhores nomes do Fado
SEXTA-FEIRA, 21: O tradicional almoço de sexta-feira, dedicado ao consagrado actor
Nascimento Fernandes
e ao disculido cantor FRANCISCO JOSÉ.

Casino Estoril TEL. 730
A GRANDE NOITE DE S. SILVESTRE
DEZEMBRO 1951
JANEIRO 1952
Uma realização que tem tradições
com
ANA MARIA GONZALEZ
BAILE COTILLON — 3 ORQUESTRAS
DECORAÇÕES DE NATURE
A passagem do ano será anunciada solenemente pelo mensageiro da felicidade numa notável reconstituição do século XVII.
TRAJO DE NOITE
AVISO — No Casino ou pelo telefone 730, RESERVAM-SE MESAS e prestam-se todos os esclarecimentos.

Arlinda Vitória

LUSO
R. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32289
Hoje Noite de Fado Castiço
Animador Filipe Pinto
CANTAM Quinita Gomes, Joaquim Geraldes, Alcidia Rodrigues, Armando Dias, Arlinda Vitória e Jorge Silva. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

# TIVOLI

Tel. 50595

Variedades com:
AMÁLIA RODRIGUES
FRANCISCO JOSÉ
JOSÉ ANTÓNIO
JULIA BARROSO
NATÁLIA VIANA
ORQUESTRA DE VARIEDADES DA EMISSORA NACIONAL
e
PEDRO MOUTINHO

AMANHÃ, DIA 19 A'S 18 HORAS

ESPECTÁCULO EM HOMENAGEM AOS MEMBROS DA UNIÃO INTERNACIONAL CONTRA O CANCRO

## LA NUIT EST MON ROYAUME

Obra prima do cinema francês, com JEAN GABIN, SIMONE VALERE e SUZANNE DEHELLY

ESTREIA MUNDIAL
UNICA EXIBIÇÃO
PREMIO DA BIENAL DE VENEZA

O produto deste festival reverterá totalmente para a LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO. — *Bilhetes á venda*

# CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO

APRESENTA A FAMOSA PARELHA DE BAILES EXÓTICOS
**MAYTE BETANCOR ET ROUXEL**
Todas as noites aplaudidos delirantemente
**IVONE BRANCO** nos seus novos bailados portugueses e de fantasia
NUM ALEGRE ESPECTACULO COM AS GENTIS ARTISTAS
MARIA ANTONIETA | LOLITA CALVO | ESTHER GONMAR | PALOMA BLANCA
OS MAIORES EXITOS MUSICAIS DA ACTUALIDADE PELAS ORQUESTRAS
BLUE SKIES com os seus cantores Albino Gomes e Mário de Jesus | CARAVANA com o estilista da canção CARLOS ROCHA

# OLIMPIA CLUB

O melhor programa do momento

Grandioso êxito da bailarina **FELI SUAREZ** A maior estrela coreográfica do momento

Num sensacional programa cheio de atracções e de novidades com
DAKON notável artista alemã | SAMETZKY vedeta francesa de baile | CARMEN UBILLA gentil bail. e cancionista
DOLORES GALLARDO — TONY SANDERS — MELITA MARTIN
LILIAN DE NAGY e a ORQUESTRA OLIMPIA c/ o cantor Gil Romero

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

# RITZ CLUB

APRESENTA A ORQUESTRA
**THE ROYAL JAZZ**
com a gentil vocalista Julieta Rodrigues e o cantor José Gouveia
Sensacional exito do famoso programa com IZABELITA TOMAZ - PERLA DE LEVANTE - PEPITA SOLER - CONCHITA MONTALVAN
ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA

**São Luiz** — T. 27172 — As 21.30
Uma estreia admirável
A ingénua escandalosa
num magnífico tecnicolor, com Joan Caufield e Robert Cummings

**TIVOLI** — Telef. 50595 — A'S 21,30
O filme mais premiado
EVA
com Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders e Celeste Holm
«Matinées» diárias

**Politeama** — TELEFONE 26305 — HOJE AS 21,30
2.ª semana do extraordinário filme
Ave do Paraíso (EM TECNICOLOR)
com Debra Paget, Lou Jourdan e Jeff Chandler
Hoje, às 18,15 (preços red.): o mesmo filme

**EDEN** — Telef. 20768 — A'S 21,30
Nenhum homem era dela
Uma extraordinária interpreção de Barbara Stanwyck
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

**CINEMA MONUMENTAL** — TEL. 55154
A's 15.15 18.15 e 21.30
A deslumbrante comédia colorida
HORAS DE SONHO
com David Neven, Vera Ellen e Cesar Romero

**SÃO JORGE** — Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES ás 15-18-21,30
Só hoje e amanhã
TRÊS GRANDES AMIGOS
com Stewart Granger, Walter Pidgeon e Robert Newton; GERALD SHAW, em orgão de cinema

**ODEON** — A's 21 e 30
**PALÁCIO** — A's 21 e 30
Últimas exibições
Sob as Garras de Moscovo
com Sigrid Gurie e Gene Raymond
«Matinées» diárias

**CAPITOLIO** — A'S 21 e 30 — Telef. 27493
2.ª semana trinnfal do vibrante filme
TARZAN EM PERIGO
com Lex Barker e Virginia Huston

**GINÁSIO** — A's 21 e 30 — Tel. 20556
Hoje, em despedida
IREMOS A PARIS
O sensacional filme com as maiores celebridades do «Music-Hall» Francês

**REX** — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Duelo de gigantes
Fora deste mundo

**LIS** — Tel. 48560 — A's 21,15
A rainha e o vagabundo
Sinfonia dos trópicos

**TERRASSE** — Tel. 20317 — A's 21
Canção pagã
São Francisco

**CASINO ESTORIL** — A's 21,30
A taberna de Nova Orleans
com Errol Flynn

# MAXIME

Este dancing tem aquecimento

O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA
Um elenco de incomparável classe!

O SUPER ÉXITO DE 1951, EM NOVAS CRIAÇÕES
**DOLORES y FERNANDEZ**
A mais aplaudida parelha em baile clássico espanhol!

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO**
**CHARITO MORENO** e **ROSITA ISART**
ELO PLAZA, PILAR ARROYO, EMILITA MORALES
CONSTANTE ANIMAÇÃO PELAS DINAMICAS
Orquestras Tropical Boys e de José Mesquita
com o cantor Artur Ribeiro com a estilista Elsie Bayron
Muito breve: Em preparação:
GRANDIOSA FESTA com um programa sensacional
ATENÇÃO AO GRANDE «REVEILLON» DO FIM DO ANO
RESERVAM-SE MESAS

# Sousa

Apresenta as ultimas novidades para
BRINDES DO NATAL
Rua Garrett, 76/78 — Tel. 29101/33439 — LISBOA

BARCAROLA

# OS BRINDES DE BARCAROLA

SAO SINÓNIMO DE BOM GOSTO
R. do Carmo, 64 — Lisboa

MARCIA CONDESSA
APRESENTA QUARTA-FEIRA NA
CAVE REGIONAL DO PORTO
FERNANDA BAPTISTA
*15, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15*

As 4 Verdades do Mundo
NA CANÇÃO MODERNA
SÃO:
FRANK SINATRA na América
CHARLES TRENET em França
DICK FARNEY no Brasil
— E —
FRANCISCO JOSÉ em Portugal
FRANCISCO JOSÉ
(O coração que canta)
CANTA
NA REVISTA «Ó PAPÃO VAI-TE EMBORA!»
A PARTIR DE SEXTA-FEIRA, 21
— NO —
TEATRO VARIEDADES

ATENÇÃO!...
LUIZ PIÇARRA, DEOLINDA RODRIGUES, DOMINGOS MARQUES, DANIEL MARTINS
2 GRANDES SURPRESAS 2
e outros populares ARTISTAS de TEATRO, RADIO e FADO estão presentes
Sábado 22 ás 22 horas na
CASA DAS BEIRAS
na FESTA do 2.º ANIVERSARIO DO PROGRAMA
Vozes de Portugal
em que será sorteado pela assistencia UM APARELHO DE RADIO
Baile até de madrugada com a
ORQUESTRA CASANOVA
MARCAÇÕES PELOS TELEFONES 21960 E 27724

ESTREIA — 4.ª FEIRA — ESTREIA
FERNANDA BAPTISTA
NA
CAVE REGIONAL DO PORTO
*15, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15*

TEM DIFICULDADE NA ESCOLHA DE UMA PRENDA PARA O NATAL?
UNIPREÇO
TEM TUDO PARA TODOS!
RUA DE SANTA JUSTA, 109 (AO ELEVADOR)

# Um incêndio destruiu

## uma casa de habitação perto de Tondela

TONDELA, 18. (Pelo telefone)—Esta madrugada, no lugar de Covelo, perto desta vila, um violento incendio destruiu completamente a residência do sr. Valentim Couto, socio-gerente da fábrica de papel instalada naquela localidade e que está arrendada a uma sua irmã. O fogo tomou imediatamente grandes proporções. Os locatários tiveram de fugir em trajos menores. Os bombeiros de Tondela montaram três moto-bombas alimentadas pelo rio Dinha, mas quase limitaram a sua acção ao rescaldo e a evitar que as chamas atingissem a fábrica, situada a 50 metros.

O sinistro teve origem no papel armazenado no rés-do-chão do predio e foi assinalado por um grupo de operários que trabalhavam de noite na fábrica. Os prejuizos, em parte cobertos pelo seguro, são calculados em 200 contos. O fogo devorou a importancia de 30 contos em notas, que estavam guardadas num cofre, e o enxoval de casamento da filha do sr. Valentim Couto, avaliado em 25 contos. Salvaram-se apenas o automovel, uma máquina de costura e alguns livros de escrita.

### Um «café» destruído em Vagos

VAGOS, 18 — Um violento incêndio destruiu o edificio do Café Progresso. Compareceram os bombeiros de Vagos, Ilhavo e Aveiro, que evitaram que o fogo destruisse a casa de habitação contigua.

### Fogo numa oficina

Numa oficina de ortopedia moderna, na Travessa da Gloria, 28, declarou-se hoje, ao meio-dia, um principio de incendio, que foi extinto com uma agulheta da 1.ª Companhia dos Sapadores Bombeiros, sob a direcção do chefe Mário de Almeida, e por Bombeiros Voluntários da 2.ª secção. Sofreram queimaduras e ferimentos dois operários da referida oficina, Carlos Trovisqueira e João Pinheiro de Macedo, que foram receber curatico ao hospital de S. José. Os prejuizos foram insignificantes e limitaram-se a alguns objectos ali em reparação.


# A's Senhoras

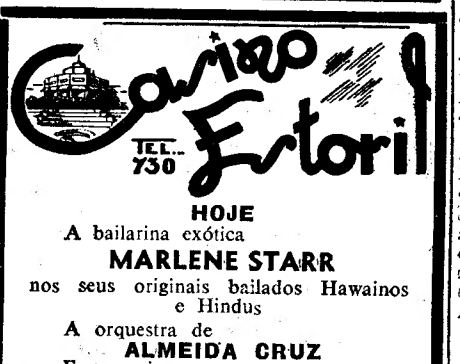
Dentre as peças do vestuário feminino, a Gabardine é uma das mais uteis pelas várias aplicações a que se pode destinar.

Assim, uma Gabardine não só serve para preservar da chuva como também para defender do frio, visto poder substituir um casaco de agasalho, dando ao mesmo tempo uma nota de elegancia simples e prática.

A Pompadour apresenta nos seus Estabelecimentos, 28, R. Garrett, 30 e R. Augusta, 134 a 140, uma Exposição de Gabardines de Senhora para a qual pede a visita de V. Ex.ª.

A Pompadour tem em stock mais de mil Gabardines nos mais lindos e variados modelos, desde o preço de 395$00.






HOJE

A bailarina exótica

MARLENE STARR

nos seus originais bailados Hawainos e Hindus

A orquestra de

ALMEIDA CRUZ

E o conjunto

TONY AMARAL

com o animador

M A X

e a vocalista

TERESA MALDONADO

# Bolsas de estudo

## a 50 alunos dos liceus

O subsecretário de Estado da Educação Nacional homologou o parecer do Conselho Permanente de Acção Educativa para concessão de bolsas de estudo aos seguintes cinquenta alunos de vários liceus:

Jaime do Paço Quesado, Liceu da Póvoa de Varzim, 3.º ano—16 valores; Maria de Eça Vidal Pinheiro, Liceu Raínha Santa Isabel, 5.º ano—16 valores; Maria Laura da Cósta Azevedo, Liceu da Póvoa de Varzim, 2.º ano—16 valores; José Ferreira Maia, Liceu da Póvoa de Varzim, 2.º ano—16 valores; José Borges dos Reis, Liceu de Beja, 5.º ano—16 valores; Maria Abreu Cardoso, Liceu de Braga, 2.º ano—16 valores; José Meireles Pereira, Liceu da Póvoa de Varzim, 2.º ano—16 valores; Maria Pires dos Santos, Liceu de Viseu, 2.º ano—16 valores; Francisco Bento Soares, Liceu D. João III, 2.º ano—16 valores; Álvaro Dinis Lapa, Liceu de Evora, 2.º ano—16 valores; Maria de Castro Martins Vicente, Liceu Infanta D. Maria, 5.º ano—16 valores; Eugénia da Cunha e Sá, Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, 2.º ano—16 valores; Maria do Carmo Faustino Ferreira, Liceu de Castelo Branco, 2.º ano—17 valores; Abílio Padrão Gonçalves, Liceu Passos Manuel, 2.º ano—16 valores; Maria dos Santos Ferreira Henriques, Liceu de Santarém, 2.º ano—16 valores; Mercedes de Loureiro Costa, Liceu de Viseu, 2.º ano—16 valores; Inocêncio Gonçalves Geraldo, Liceu de Beja, 2.º ano—16 valores; Vítor Manuel Simões Gil, Liceu D. João III, 2.º ano—16 valores; Silvério Martins da Silva, Liceu de Viseu, 5.º ano—16 valores; Olga de Freitas, Liceu de Braga, 2.º ano—16 valores; Maria Hermínia Rodrigues Penêda, Liceu de Chaves, 2.º ano—16 valores; Maria Palmira Bordalo Pires, Liceu Carolina Micaëlis, 2.º ano—16 valores; Fausto Afonso Pontes, Liceu Alexandre Herculano, 5.º ano—16 valores; Américo Espada de Sousa, Liceu de Evora, 5.º ano—16 valores; Maria Alves Belchior, Liceu de Faro, 2.º ano—16 valores; António Bastos Marques Mendes, Liceu de Braga, 5.º ano—16 valores; Henrique Mendes Correia da Cunha, Liceu Camões, 5.º ano—16 valores; Elisabeth Évora Nunes, Liceu D. Filipa de Lencastre, 2.º ano—16 valores; Manuel Murta Barbeiro, Liceu D. João de Castro, 5.º ano—16 valores; Maria Antunes de Sousa Moreira, Liceu Carolina Micaëlis, 2.º ano—16 valores; Alzira Lopes Escudeiro, Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, 2.º ano—16 valores; Maria Luísa Nunes Veiga, Liceu da Guarda, 2.º ano—16 valores; João Alves de Almeida, Liceu de Faro, 2.º ano—17 valores; Manuel da Silva Pires, Liceu de Faro, 2.º ano—16 valores; Francisca Pires Valente, Liceu de Beja, 2.º ano—16 valores; João Carlos Gersão Lapa, Liceu D. João III, 2.º ano—17 valores; Joaquim Rodrigues de Vasconcelos, Liceu do Funchal, 2.º ano—16 valores; Maria da Conceição Almeida, Liceu de Aveiro, 2.º ano—16 valores; Bartolomeu Ralha Magro, Liceu de Beja, 2.º ano—16 valores; Henrique dos Santos Rodrigues, Liceu Camões, 4.º ano—16 valores; António Marques dos Santos, Liceu D. João III, 2.º ano—16 valores; Maria Hermínia Carondo Geraldes, Liceu de Castelo Branco, 2.º ano—16 valores; Benilde Martins Grilo, Liceu de Aveiro, 2.º ano—16 valores; Fernão Mendonça Perestrelo, Liceu do Funchal, 2.º ano—16 valores; Maria Fernanda Pinho Cabral, Liceu Infanta D. Maria, 2.º ano—17 valores; Maria Celeste Naré Moreira, Liceu de Castelo Branco; 4.º ano—16 valores; Zita da Piedade Leal da Costa, Liceu de Aveiro, 2.º ano—16 valores; Maria Helena Nobre Barradas, Liceu de Faro, 2.º ano—18 valores; Maria das Dores Saldanha Firmino, Liceu de Setubal, 2.º ano—16 valores; Sérgio Candeias Aniceto, Liceu de Beja, 5.º ano—16 valores.

# «Sempre Fixe»

Este brilhante semanário humoristico segue a sua rota de sempre: espalhar graça! Na edição de amanhã—tão boa como as anteriores—insere, além dos habituais artigos, a costumada e avidamente lida secção de «Rebola-a-bola», onde pontificam V. Claro, O Reporter Moderno e Dinamico, Zéca Melão, Zorze, Pargana e Pedro de Carvalho. Uns, em prosa, outros, por meio de verso, e ainda outros (os dois ultimos) mercê dos «bonecos»—todos servem ao paladar mais apurado... Fala-se do Clube Desportivo de Bolas. Há uma curiosa entrevista com Diógenes, jogador da Académica, ex-Belenenses. E foram-se, em suma, os acontecimentos da actualidade, especialmente o Porto-Benfica. Bem fica, pois, comprar, ler e divulgar «Sempre Fixe», sem duvida o melhor jornal do bom humor português.

# VIDA ARTISTICA

Está aberto concurso até 31 do corrente para o prémio José de Figueiredo, que será conferido ao autor da obra de mais valor sobre assuntos de belas artes que revele, juntamente com qualidades de investigação histórica, dotes de visão analítica e crítica. São admitidas a concurso as obras publicadas em 1951, de autores portugueses ou de estrangeiros acerca de Portugal.


Evite as frieiras!

Tenha sempre à mão o frasco de remédio

D. D. D.


# *Vida desportiva*

## FUTEBOL

### Não há jogos da 3.ª divisão em 23 e 30 do corrente

A F. P. F. resolveu não marcar para os próximos domingos 23 e 30 do corrente os jogos do seu Campeonato Nacional da 3.ª divisão.

O Nacional da 2.ª divisão não sofre qualquer interrupção.

### Os jogos em atraso da 1.ª divisão

Não haverá também nos dias 23 e 30, jogos da 1.ª divisão, exceptuando-se, porém, os jogos em atraso: Salgueiros-Oriental e Vitória de Guimarães-Boavista, marcados para 23, a efectuar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

### O jogador Janos Zorgo no F. C. Porto?

O F. C. Porto contava com o concurso do jogador hungaro Janos Zorgo. Sucede, porém, que este, preso ao clube italiano de onde provinha por compromisso financeiro importante, se torna muito oneroso para o «guia» do Campeonato Nacional.

### Lanceiros 2 ganhou o Campeonato da Guarnição Militar de Lisboa

Disputou-se hoje no campo do Lumiar-A, perante numerosa assistência, a final do Campeonato da Guarnição Militar de Lisboa. Foram contendoras as equipas de Lanceiros 2 e da Anti-Aerea Fixa. A primeira venceu por 2-1. Os golos de Lanceiros 2 foram marcados por Conde, na transformação de uma grande penalidade, aos 30 minutos, e com um forte remate, aos 35 minutos da primeira parte.

No segundo tempo, aos 3 minutos, Almeida reduziu a diferença para 1-2, resultado com que terminou o encontro.

Arbitrou Adriano Santos e as equipas alinharam:

*Lanceiros 2*—Albuquerque; Santana e Oliveira; Rodrigues, Fruta e Amorim; Calado, Conde, Correia da Silva, Costa e Sanina.

*Anti-Aerea Fixa*—Cardoso; Cruzeiro e Matias; Lopes, Pedrosa e Ramalho; Carmo, José Maria, Almeida, Sousa e Gonçalves.

Assistiram ao desafio os srs. coronel Ivens Ferraz e tenente-coronel Curujeira de Carvalho, respectivamente, comandantes de Lanceiros 2 e de Anti-Aerea Fixa.

Alguns jogadores são muito conhecidos nos sectores desportivos. Por exemplo: Amorim (Belenenses), Conde (Vitória de Setubal), Sanina (Elvas) e Cruzeiro, da equipa de oquei do S. L. Benfica.

### O «Lanus» partiu da Argentina

BUENOS AIRES, 18 — Os jogadores e dirigentes do Clube Atlético «Lanus» que partem para Lisboa, hoje á meia noite, no avião das Aerolineas Argentinas, estiveram na legação de Portugal a apresentar cumprimentos ao ministro, sr. dr. Xara Brasil Rodrigues, que em sua homenagem ofereceu um «cocktail» durante o qual se trocaram expressivos brindes.

O «Lanus», que vai jogar dois desafios em Lisboa e um no Porto, perdeu o primeiro lugar do Campeonato Argentino nas ultimas jornadas, classificando-se em quarto.

A brusca descida atribui-se ao facto de terem sido contratados por outros clubes, durante o torneio, três dos seus melhores elementos, entre os quais o médio centro Florin, que joga hoje no onze italiano «Torino».

O melhor jogador do «Lanus» é Nicolau da Ponte, descendente de portugueses.—(ANI).

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

O CASO DO ESTORIL—A Policia procede a averiguações acerca do caso duma mulher que foi amarrada a um pinheiro nas imediações do Estoril, por um individuo que a roubou, ameaçando-a com uma pistola. O chefe Graça e o agente Alves Baptista procuram aclarar o mistério e descobrir o referido individuo.

MAU NEGOCIO—Adelino Henriques, morador na Rua Possidónio da Silva, 132, queixou-se no Torel contra um individuo que lhe apanhou dois mil escudos e lhe vendeu por dois mil e quinhentos escudos uma camioneta que lhe pertence e está registada em seu nome, pelo que supõe tenha falsificado os documentos.

UM SEM PROFISSÃO — O agente Serras procede a investigações acerca duma queixa apresentada contra Manuel Aleixo Romão, sem profissão, por D. Carmelinda Paiva Fernandes Marques da Silva, que o acusa de se lhe ter apoderado duma pulseira de ouro com relógio de pulso, objectos que foi empenhar.

## DESASTRES

SOB UM AUTOMOVEL—Por um automóvel, foi colhido na Avenida da Liberdade o guarda da P. S. P. n.º 2190, em serviço na secção de Justiça, Joaquim Silva Soares, de 43 anos, morador na Avenida Fontes Pereira de Melo, 33. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, muito ferido na cabeça e sem fala.

NO TRABALHO—Quando descarregava contraplacado em Alhandra, caiu da ponte para uma fragata o descarregador Domingos Zacarias, de 59 anos. Deu entrada no hospital de S. José.

## DOENÇA SUBITA MORTAL

Na sua residência, Largo do Galvão, 14, 1.º, adoeceu subitamente Eugénia Teresa, de 63 anos, que chegou já morta ao hospital de S. José.

## CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa reune-se hoje, pelas 21 horas, para troca de impressões com a direcção sobre assuntos de importancia para aquela colectividade, entre os quais figura o da construção do Parque de Campismo que o Clube vai erguer na Mata da Caparica em terrenos cedidos para esse efeito pela Direcção dos Serviços Florestais.

## CONFERÊNCIAS

O capelão de Almada, rev.º João Cabeçadas, fará, no dia 22, ás 21 e 30, na Casa do Algarve, uma conferência sob o tema de «O monge de Sagres», integrada no ciclo promovido por aquela instituição regionalista sob a figura do Infante.

—Amanhã, pelas 9 e 30, o sr. dr. Martins Prata faz, no Serviço de Estomatologia do hospital de S. José, uma conferência intitulada «Como devemos tratar os dentes de leite», continuação lógica da conferência feita há dias pelo director daquele serviço, sr. dr. Ferreira da Costa, na Sociedade Portuguesa de Estomatologia.

## SORTEIO DE PREMIOS

Realiza-se no próximo domingo, pelas 15 horas, na Junta da Freguesia de Carnaxide, Rua Major Afonso Paula, Algés, o sorteio da moto-bicicleta ou máquina de costura, cujos bilhetes foram vendidos no «stand» a favor dos pobres daquela freguesia, socorridos pela Conferência de S. Vicente de Paulo.

É uma tradição que vem de longe... prefira, portanto, para prendas de Natal as joias, pratas e filigranas portuguesas.

*Visite as Ourivesarias*

# + Página da MULHER +

*Jacques Griffe idealizou este elegante vestido de fazenda preta, com presilhas nos ombros, á maneira militar, numa das quais se prende a grande «echarpe» de fazenda escocesa*

## Pergunte para saber

*Berta Mendes*—Aqui lhe damos a receita que pretende de um bolo para aproveitar as claras que sobram das suas gemadas: chama-se «Bolo silvestre» e prepara-se da seguinte maneira: seis claras de ovos; cem gramas de farinha; cincoenta gramas de banha; cincoenta gramas de manteiga, cento e vinte e cinco gramas de açucar; compota de amoras.

Derrete-se a banha e a manteiga, junta-se-lhes o açucar e bate-se bem durante dez minutos. Juntam-se-lhes depois as claras batidas em neve e, por fim, a farinha. Deita-se em forma lisa, redonda, untada com manteiga e leva-se a cozer em forno bem quente. Quando o bolo estiver cozido retira-se da forma e depois de arrefecer parte-se em três rodelas que se barram com uma compota de amoras ou morangos. Depois de sobrepostas as rodelas para formarem de novo o bolo cobre-se com um pouco de compota ou polvilha-se com açucar pilé.

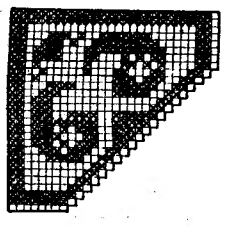
*Ecila*—O «tailleur» usa-se sempre e se o fizer de fazenda preta estará muito bem para a cerimónia a que deseja assistir.

As saias continuam a usar-se um pouco mais compridas do que no ano passado. As mulheres portuguesas, quase todas muito baixas de estatura, têm a ganhar com esta moda que, por uma ilusão de ótica, as faz parecerem maiores.

*Morena e loira*—Quere-nos parecer que faria muito melhor não pintando o cabelo de loiro, pois além de não se combinar muito o cabelo loiro com a cor morena da pele, andará sempre aflita sem poder encobrir os cabelos negros que vão aparecendo junto á raiz. Dirija-se portanto a um bom cabeleireiro que de um momento para outro lhe põe o cabelo na cor natural. Para esse efeito podemos recomendar-lhe uma casa de confiança, desde que nos diga o seu nome e morada.

Não deve aplicar o pó de arroz sem primeiramente espalhar pelo rosto um pouco de leite de beleza Nelva que além de facilitar a aderencia do pó alimenta a pele e não a deixa ficar endurecida nem escamosa, o que acontece com frequência no Inverno.

*Marcel Rochas apresenta, este sóbrio conjunto, que se compõe de uma saia de «taffetas» preto e de uma blusa de «satin» branco com grande gola de virados, pespontada nas orlas e dois botões de baquelite pretos*



## Renda de «crochet» para toalha de mesa

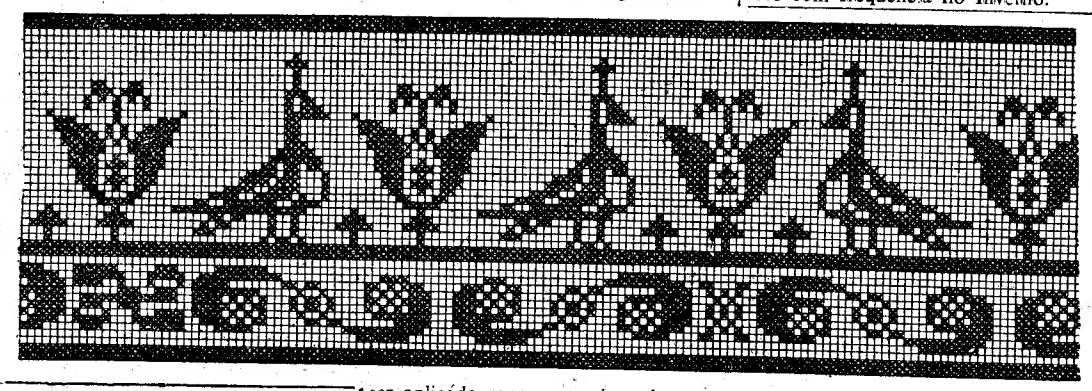
Esta linda renda de estilo antigo, deve ser executada com algodão Mercer Corrente, branco ou cru, n.º 40 para atingir, na largura, 0m,20.

A renda é destinada ás toalhas de mesa e a guarnição triangular deverá ser aplicáda num canto de cada guardanapo.

O desenho desta renda com o canto é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 53, que apresenta muitos outros para roupas de cama e de mesa, adornos do lar, do vestuário feminino e infantil, ponto de cruz, monogramas e lindos «crochets».

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: cada numero, 3$50; assinatura de três meses, 10$00; de seis meses, 20$, de um ano 40$00. Numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale do correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio.

O porte é grátis, excepto na remessa de numeros isolados que sejam pedidos contra reembolso, os quais podem ser endereçados á *Página da Mulher*, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



## CULINARIA

### Nabos com molho verde

500 grs. de nabos; 2 ovos; 3 decilitros de azeite; 50 grs. de espinafres; 50 grs. de agriões; 20 grs. de salsa.

Descascam-se e cortam-se os nabos em rodelas finas. Dispõem-se num prato fundo e regam-se com leite ou água de caldo a ferver, tapando-o bem e conservando-o assim durante 15 minutos. Depois escorre-se, passam-se por ovo batido e fritam-se em azeite a ferver. Dispõem-se as rodelas na travessa e cobrem-se com o môlho assim preparado: cozem-se os espinafres, a salsa e os agriões e depois de escorridos pisam-se no almofariz. Prepara-se uma maionése ao modo habitual. Mistura-se o polme das ervas com o môlho de maionése, com ele se cobrem os nabos e servem-se ornamentando-se a gosto.

### Uma sobremesa para o bébé

Coloca-se num pratinho um quéque ou um bolo de arroz. Faz-se-lhe uma cavidade no centro, enche-se com calda de açucar aromatizada com casca de limão. Deita-se-lhe por cima um oreme branco feito com meia chavena de água, uma colher de leite condensado Nestlé e a quarta parte de uma colher de farinha maizena. Enfeita-se com uma cereja cristalizada ou um «drops» que se coloca em cima do quéque.

## Duas maneiras de usar a «echarpe»

A «echarpe» em cores garridas de seda, de veludo, de fazenda ou de tule, usa-se nos ombros e prende-se, também, na cintura á maneira de faicha, dando uma nota alegre nos vestidos escuros.

## PENTEADO MODERNO

Mais um penteado feminino dos que se apresentaram no 4.º Salon de la Femme et de la Beauté. Mais uma vez, como se vê, se acentuou a moda dos cabelos curtos.


**PASTILHAS KISSINGA**

O melhor remédio CONTRA A OBESIDADE preparado pela casa BOXBERGER, fundada em 1711 em Bad Kissingen.

Farmácia TEIXEIRA LOPES, & C.ª, LD.ª, Rua Aurea, 154, LISBOA Telef. 24816.

**BLUSAS e SAIAS**
GRANDES NOVIDADES
**Salão dos Plissados**
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

**Peles**
ALTA COSTURA
As mais recentes criações
Para interesse de V. Ex.ª consulte os nossos actuais preços
*Laura Campos*
Av. Alm. Reis, 2-1.º—Tel. 44870

**Despacho de pequenos volumes nos domicílios de Lisboa e Porto**

Por preço bastante reduzido pode despachar no seu próprio domicílio, PEQUENOS VOLUMES a transportar por caminho de ferro. Peça esclarecimentos pelos telefones:
Em Lisboa — 33171
No Porto — 52282

**Casacos de peles, Estolas, Boleros, Regalos e Capas**
PELES AVULSO
Tudo vendido com certificado de garantia
A melhor qualidade aos melhores preços
**CASA AFRICANA**
LISBOA — PORTO — ESTORIL

# ECOS

**A escritora Carmen de Figueiredo publicou «O Cego que eu Conheci...». É um livro de contos em que a autora confirma, brilhantemente, a sua maneira própria de imaginar e de escrever.**

**Na sua febril actividade literária, nunca se esquece de buscar na vida a matéria predilecta, quer das suas novelas, quer dos seus romances.**

**É por isso que «O Cego que eu Conheci...», em cada um dos seus contos, é uma obra que nos prende e encanta.**

■

**Um rapazinho de 14 anos a quem o patrão confiara uma certa quantia em dinheiro, para fazer compras, foi roubado e assassinado bárbaramente. É um crime monstruoso para o qual não haverá castigo bastantemente severo.**

**Como é que uma criatura, com aparência de humana, ousa matar quem, pela idade, era uma criança, e, pela inexperiência da vida, um inocente?**

**A ferocidade e a crueldade, a maldade e o ódio revestem-se, ás vezes, no homem, dum aspecto que repugna ás próprias feras. Esperamos que este crime não fique impune, a fim de se desafrontar a humanidade duma mancha de sangue que, doutra sorte, jámais se apagará, mesmo lavada mil vezes pela água do Letes.**

■

**Representa-se, neste momento, no Teatro Nacional, uma peça tirada do extraordinário romance de Dostoiewsky—«Crime e Castigo». O publico discute-a com calor e aprecia-a sob pontos de vista diferentes: uns aplaudem e outros protestam.**

**O génio de Dostoiewsky, que era duma riqueza e variedade espantosas, comprazia-se em criar maravilhas tenebrosas, cortadas de relampagos. Trazia na cabeça um Mundo muito parecido com o «Inferno» de Dante.**

**É tarefa fácil transferí-lo para um palco? Melindrosa e perigosa.**

**Dostoiewsky, quando escrevia as suas terríveis epopeias, não era brando, nem claro, nem suave. Obrigava a natureza humana a cantar e a rugir, a orar e a blasfemar, a adorar e a amaldiçoar. Desencadeava todas as sombras da vida e também as da morte. Um leitor do «Diário de Lisboa», usando duma espécie de timidez, diz-nos:**

—«Estive no Nacional, admirei a representação, mas saí de lá com este pesadelo:
—Pederei eu viver numa sociedade em que as hospedarias são também grandes centros de psiquiatria?».

**Entendemos que o teatro, como toda a literatura em geral, tem de conservar-se, qual um armazem de novidades e surpresas. Há espectadores que desejam simplesmente distrair-se, rindo e folgando, podendo ser. Outros, porém, têm maiores exigências, por entenderem que o homem de nossos dias deve ter, na sua insaciável curiosidade, um perpetuo rodizio.**

**Estes deliciam-se com o «Crime e Castigo» e afirmam o seu entusiasmo.**

**Podem nacionalizar-se, como querem, as figuras de Dostoiewsky?**

**Basta mostrá-las, a exemplo do Nacional, e bordar sobre elas demoradas e profundas reflexões.**

# Foram criadas
## novas escolas
## e postos escolares
## no distrito de Beja

BEJA, 18 — (Pelo telefone). — Vindo de Faro, chegou hoje a esta cidade o sr. subsecretário da Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo, acompanhado do seu secretário, sr. dr. José da Conceição, e dr. Cristiano de Sousa, director-geral do Ensino Primário. No limite do distrito, foi aguardado pelo governador civil, sr. dr. Menezes Soares; reitor do Liceu, director escolar e adjunto e director da Escola Industrial e Comercial.

A' chegada ao Governo Civil, aguardavam-no o professorado com as crianças das escolas e várias entidades oficiais e o representante do prelado. Em nome dos professores de Beja, apresentou saudações o sr. José Gonçalves Peladinho. O sr. dr. Veiga de Macedo expôs os objectivos da sua viagem e passou a trabalhar com o chefe do distrito, presidentes das camaras municipais, director-escolar e delegados concelhios, apreciando desenvolvidamente o programa do ensino primário neste distrito.

No final, despachou criando escolas e postos escolares em diversas localidades.

Após um almoço oferecido pelo chefe do distrito, o sr. dr. Veiga de Macedo visitou o liceu e as instalações da Escola Industrial e Comercial, regressando depois a Lisboa.

# Foi hoje autopsiado
## o cadáver encontrado no pinhal de Meleças

O caso da morte daquele rapazito, de nome Rogério Brás, encontrado morto num pinhal de Meleças, a uns 100 metros de distancia do portão da quinta do Casal Alto, continua ainda por desvendar. Só hoje é que a Policia Judiciaria entrou em acção, a pedido do delegado do procurador da Republica, sr. dr. António Patacas. O juiz dr. Lino Neto, subdirector da Policia Judiciária, encarregou o agente Afonso de se ocupar das investigações. Nestes ultimos dois dias, o comandante do posto da G. N. R., tem procedido a várias deligências, ouvindo várias pessoas, sem que se tivesse chegado a qualquer conclusão.

Hoje, ás 14 horas, o subdelegado de saude, sr. dr. Aires da Camara e Silva Gouveia, e o sr. dr. Telmo Henrique procederam á autopsia do cadaver na casa mortuária do cemitério, para determinar as causas da morte, elemento primacial para as investigações a efectuar. Quando do aparecimento do cadáver, o médico sr. dr. Aires da Camara, que esteve no local, foi de opinião de que a morte não tinha sido por vontade própria.

A autópsia deve terminar depois da hora a que fechamos o nosso jornal.

# Mulher queimada
## pela explosão de um fogareiro

Hoje, a meio da tarde, deu-se uma explosão de um fogareiro a petróleo, numa residência da Rua da Condessa, 6. O fogo produzido pela explosão alastrou a algumas roupas, pelo que foram chamados os bombeiros, que extinguiram o principio de incêndio. A locataria da referida casa, ficou gravemente ferida e foi conduzida ao hospital de S. José, numa ambulancia dos bombeiros.


## Acompanhando o progresso

A Grande Ourivesaria Pimenta com as suas modelares instalações honra a primeira artéria da capital Rua Augusta, 253 a 257 (Esquina de Santa Justa).


# O que diz o parecer
## da Câmara Corporativa
## em relação á proposta
## sobre defesa nacional

(Continuação da 1.ª página)

O parecer da Camara Corporativa começa por evocar o velho conceito de Clauzevitz segundo o qual «a guerra é a politica feita por outros meios» e alonga-se em considerações para demonstrar que não é possivel hoje. conceber um sistema de defesa nacional eficaz que não tenha na sua base o principio da mobilização total de civis e militares.

A guerra relampago fez a sua época na obra dos teorizantes da estratégia que floresceram depois das campanhas napoleónicas. Os acontecimentos demonstraram a sua inviabilidade. Em 1914 os alemães não conseguiram alcançar uma decisão da luta na sua fase inicial. A Wehrmacht, em 1940, conheceu a mesma sorte. Das duas vezes, a máquina militar do Reich foi obrigada a fazer e a suportar as consequências de uma guerra de desgaste que durou, no primeiro caso, quatro e no segundo cinco anos.

A ideia de guerra preventiva pressupõe a existência e o emprego de armas secretas ou, mais propriamente, de armas desconhecidas de um dos beligerantes. Também o parecer da Camara Corporativa se insurge, contra esse conceito, defendendo o critério de que é necessário fabricar e usar as chamadas armas clássicas.

### O papel do ministro e a missão do Ministério da Defesa Nacional

Desta apreciação das realidades actuais que condicionam a guerra moderna resulta a primeira conclusão do parecer assim enunciada: «Não há elementos que habilitem a estabelecer como inutil a preparação de uma guerra com armas clássicas portanto longa, de desgaste isto é a guerra que exibe a mobilização civil e outros aspectos correlativos da proposta do Governo».

A segunda conclusão do parecer diz respeito á função e papel do ministro da Defesa Nacional e á organica e missão do respectivo ministério, apreciando demoramente alguns aspectos desse problema entre nós e no estrangeiro, e concluindo da seguinte forma: «A organização portuguesa apresenta-se *sui generis*, afastando-se dos modelos apontados». Os dois tipos de ministro da Defesa indicados no parecer são: o ministro administrador directo da concentração das forças armadas; o ministro coordenador e impulsionador.

«No caso português, diz o parecer, o ministro aparece por um lado como responsável administrativo de orçamentos e actividades de parte da força armada (a aeronáutica) e com poderes pela base IX (da proposta) para a aplicação de forças militares, mas em oposição, a existência dos ministros do Exército e da Marinha e a definição, embora vaga, das funções do ministro da Defesa Nacional coloca-o mais no tipo do ministro coordenador».

Ainda segundo o mesmo parecer a Camara Corporativa procurou, sobretudo, «expor e confrontar materiais limitando-se a sua função a procurar melhor o texto da proposta do Governo».

As declarações de voto dos procuradores srs. Joaquim de Sousa Uva, João Francisco Fialho e Tristão de Bettencourt são idênticas e extensas e referem-se a diversos aspectos da nossa defesa em confronto com o que se passa no estrangeiro, referindo-se á acção das diversas armas e ao seu papel na paz e na guerra.

# UM GOLPE DE «GANGSTERS»
## na Praça do Império

João Gonçalves Mendonça, casado, de 42 anos, natural de Faro e mineiro nos Pirenéos, veio a Portugal vêr a mulher e, ao chegar ao Terreiro do Paço, foi abordado por dois individuos que lhe ofereceram, a troco dum «sinal», cautelas «premiadas». Como o mineiro não aceitasse o «negócio», ofereceram-se para lhe mostrar a Praça do Império, para o que tomaram um taxi. Chegados ali, pediram ao mineiro que lhes demonstrasse que trabalhava nos Pirenéos, ao que o infeliz acedeu, mostrando-lhes a carteira com o bilhete de identidade e... nove mil escudos. Os «cicerones» arrebataram-lhe a carteira e fugiram, e o pobre mineiro ficou sem dinheiro, nem mesmo para comer.

# UMA SENHORA BRASILEIRA
## está a mudar de sexo

RIO DE JANEIRO, 18.—Uma senhora desta cidade, casada, sentindo de algum tempo para cá, frequentes perturbações abdominais e violentas náuseas, decidiu consultar os médicos, a conselho do marido. Ambos souberam, com grande surpresa, que a senhora estava simplesmente a mudar de sexo.—(F. P.).

*Um aspecto da me*

# O ministro
## ofereceu um a
## *da Exposição d*

O sr. ministro do Ultramar quis reu sua volta as pessoas que colaboraram na lização da Exposição de Arte Sacra Miss ria e que mais contribuiram para o êxito quele notável empreendimento. Para isso, comandante Sarmento Rodrigues convidou das essas individualidades para um almoço hoje se efectuou num restaurante do centr capital.

Presidiu o sr. ministro do Ultramar, que a direita á senhora De Vita, esposa do s

# No Conservatório
## tomou hoje pos
## uma professora
## e entregou-se um pré

No Conservatório Nacional, tomou hoje se do cargo de professora de um curso esp de interpretação de musica vocal portugue cantora D. Arminda Correia, a quem o dir do estabelecimento, dr. Ivo Cruz, saudou c muita merecedora da nomeação pelo que tribuiu para a possibilidade da criação da deira que vai reger. O sr. dr. Ivo Cruz, evo do as escolas de musica portuguesa que no culo XVIII foram criadas por D. João V Alentejo, e no interregno do XIX, a que deu a produção das ultimas dezenas de registou o muito que, para a musica ser c da em português, se deve ao compositor Coelho, e terminou agradecendo aos pos publicos a criação desta nova cadeira no C servatório Nacional.

A empossada agradeceu e prometeu fazer corresponder ás palavras que, pelo director Conservatório, lhe foram dirigidas. Ao acto sistiram muitos professores e alunos, sendo to felicitada a sr.ª D. Arminda Correia.

A' tarde, promovida pela Associação Es do mesmo estabelecimento, realizou-se, na blioteca, uma sessão solene para proclam dos vencedores do Prémio Eduardo Libó representado por medalhas aos melhores alu da classe da Acustica e História da Mu Foram estes, este ano, duas alunas, Maria nanda Fidalgo e Maria Teresa Souto Henri Ao acto, que se celebra pela primeira presidiu o dr. Ivo Cruz, ladeado pelo sr. com dante Monteiro Libório, em representação familia do malogrado musico que deu o n ao Prémio, e por D. Maria Fernanda M discipula de Eduardo Libório e criadora da menagem que lhe é prestada. Assistiram mu professores e alunos.


**Bruna & Renzo**

Anunciam às suas Ex.mas clientes a abertura hoje das suas novas instalações situadas no

**Largo do Directório, n.º 8-1.º — Lisboa**

Telefone 33821

QUEM VENDE MAIS BARATO
OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS
É SEM DUVIDA A
JOALHARIA DAVID, LDA.
Rua da Prata, n.º 281
CERTIFIQUE-SE DESTA VERDADE!

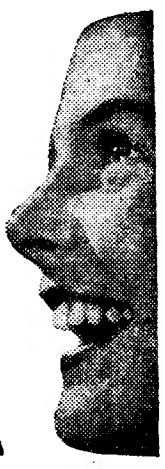
**Brilhantes grandes**

Serão postos em praça no leilão de penhores que se realiza no próximo dia 22 do mês corrente, pelas 15 horas, no
**Montepio Comercial e Industrial**
Caixa Económica
Rua Augusta, 206 a 214
LISBOA

**PELES**

Também temos Estolas de Raposa, a 1 000$00
Casacos de peles, a menos de 1.000$00 etc., etc.
**Mas não aconselhamos...**
Prefira peles de boa categoria.
Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

PALAVRAS PARA QUÊ?
DENTES COMO ESTES
SÓ COM PASTA MEDICINAL COUTO
CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA



... com o ministro na presidência

# ...do Ultramar

## ...moço aos realizadores

## *Arte Missionária*

...tário do padre Bernardi, director da exposição, e a esquerda ao arcebispo do Cízico. Em frente, sentava-se o sr. engenheiro Trigo de Morais, subsecretário de Estado do Ultramar, ladeado pelos srs. tenente-coronel Salvação Barreto e Aureliano Felismino, respectivamente, presidente da Camara Municipal de Lisboa, e director-geral da Contabilidade Publica. Noutros lugares sentavam-se todo o pessoal do gabinete do ministro e subsecretário do Ultramar, funcionários superiores da Agência-Geral do Ultramar, artistas e técnicos que participaram nos trabalhos, etc.. O sr. dr. Leonel Banha da Silva, agente-geral do Ultramar, que foi o mais directo colaborador do ministro na execução da bela exposição, não pôde comparecer por se encontrar doente.

Aos brindes, o sr. comandante Sarmento Rodrigues pôs em relevo o grande êxito obtido pela exposição e manifestou a sua satisfação pelo particular brilho que alcançou a participação portuguesa nessa magnífica demonstração artística.

Disse que, embora não desejando referir-se especialmente a qualquer dos colaboradores que tornaram possível a exposição—pois muitas foram as individualidades e os organismos que lhe deram o seu esforço—não podia deixar de citar os nomes do padre Bernardi, director do certame, do dr. Leonel Banha da Silva, o agente-geral do Ultramar, que foi incansável no seu trabalho de organização.

Lembrou as pessoas que tiveram a amabilidade de ceder objectos para figurar na exposição e acrescentou que a base de toda a obra estava na autorização que o Papa se dignara conceder para que a exposição se efectuasse em Lisboa, por altura do encerramento do Ano Santo.

Acentuou que o que se fizera resultara de uma decisão do Governo, em nome do qual agradeceu a todos os presentes.

Terminou por se declarar muito satisfeito pela forma como tudo decorreu, para prestígio de Portugal—nação com tão largas tradições missionárias.

Por fim, o sr. padre Bernardi proferiu algumas palavras de agradecimento, em nome dos realizadores da exposição.

## Assistência do Bombarral

A favor do Centro de Assistência do Bombarral, que ali mantém uma creche e uma casa de trabalho, obra de caridade superiormente dirigida pelo rev.º padre Fernando dos Santos Diogo, instalaram bondosas senhoras, protectoras de tão humanitária cruzada, um posto de vendas que funcionará até á próxima segunda-feira, 24, na Rua Garrett, 74. Contribuindo para uma obra de caridade, podem-se ali adquirir delicados trabalhos manuais de senhoras do Bombarral, vestidos, rendas, bonecas, caixas, etc., e preciosos trabalhos de marcenaria e em cobre, generosamente feitos por artífices locais. Merece uma visita este posto de venda de maravilhas, na Rua Garrett, 74.

# O prof. Lima Basto

## eleito secretário geral da comissão internacional da luta contra o cancro

No Instituto Português de Oncologia, realizou-se hoje, ás 9 horas, sob a presidência do cientista indiano, sr. professor Khanolkar, presidente da Comissão de Investigações Cientificas contra o Cancro, mais uma reunião deste organismo internacional que elegeu, por unanimidade e por aclamação, seu secretário-geral o sr. professor Lima Basto.

Foi apreciado o relatório da dr.ª Perry, norte-americana, acerca de nomenclatura, estatistica e documentação, na luta anticancerosa.

O segundo assunto tratado foi o problema das relações entre a Organização de Estatistica da União Internacional com a Organização Mundial da Saude.

### Auxilio á Coreia do Sul

Foram discutidos, depois, os relatórios nacionais dos diversos países.

Depois de o delegado sul-coreano, sr. Yuk-Il-Sun, ter exposto a dificil situação sanitária na Coreia do Sul, o sr. professor Khanolkar propôs, o delegado jugoslavo, sr. Chakovitch, apoiou calorosamente, e a assembleia aprovou, por unanimidade, que áquele país seja dado, para a luta contra o cancro, todo o auxilio possivel, enviando-lhe microscópios, livros, peças, preparações microscópicas, etc.

Foram eleitos, para o grupo central de trabalho da Patologia Geográfica do Cancro, os srs.: dr. Harold Stewart, norte-americano (presidente); professor Khanolkar (India); professor Maisin (Bélgica); dr. Denoix (França); dr. Clemensen (Dinamarca); e dr. Gillmann (Africa do Sul).

Este grupo central reuniu-se, estabeleceu as bases dos seus trabalhos e nomeou as sub-comissões.

### A sessão da tarde

Interrompidos os trabalhos, pouco depois do meio-dia, a sessão recomeçou ás 14 e 30, com o seguinte programa: discussão do plano de trabalho para o futuro da Comissão de Investigações Cientificas; o problema da ajuda financeira ao grupo central de trabalho e ás suas subcomissões; o estudo das vias e dos meios para a melhoria concreta do trabalho da Comissão de Investigações e da ajuda financeira para este fim; e diversos outros assuntos.

A sessão encerrar-se-á pelas 18 horas.

### Um jantar no Estoril

A's 20 horas, realizar-se-á, no Palácio Hotel do Estoril, um jantar, de 87 talheres, oferecido pelo Instituto Português de Oncologia.

### O programa de amanhã

Amanhã, ás 9 horas, continuarão os trabalhos da Comissão de Investigações Cientificas, havendo, ás 18 horas, um «gala» cinematográfico e de variedades, no Tivoli, a favor da luta contra o cancro.

### Na embaixada de França

O sr. Jacques Dumaine, embaixador da França, oferecerá, depois de amanhã, ás 18 horas, no palácio da embaixada, uma recepção aos cientistas franceses que tomam parte nas reuniões, e a alguns dos seus colegas portugueses.

### Uma homenagem na reunião do Rotary de Lisboa

Na ultima reunião semanal, deste ano, do Rotary Clube de Lisboa, depois de falarem os srs. engenheiro Julio Bandeira Bastos e conde de Caria, e antes de o sr. engenheiro Emmanuel Michez fazer a sua palestra, sobre a vida rotária na Bélgica, o presidente da direcção, sr. professor Augusto Salazar Leite, destacou a importancia e o significado das duas reuniões internacionais que se estão a realizar no Instituto Português de Oncologia—«uma obra digna de todos os elogios» e afirmou que o Clube tem um justificado orgulho em possuir, entre os seus sócios, uma figura do valor cientifico do sr. professor Francisco Gentil, que foi saudado por toda a assistência.

# Alguns senhorios

## foram processados e enviados ao tribunal *por especulação*

O director dos Serviços de Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, recebeu hoje, no seu gabinete, os representantes da Imprensa, a quem pôs ao corrente dos casos mais importantes que determinaram a intervenção das brigadas em diversas partes do País. Foram chamados á zona de fiscalização do Porto quatro comerciantes grossistas de queijo que andavam na feira da Carrapichana (Beira Alta) a provocar a subida do preço.

Os comerciantes grossistas também se têm queixado contra a venda clandestina de arroz do tipo «gigante» de 2.ª, que alimenta o descasque ilegal do referido produto e lhes está a fazer concorrencia. Foram dadas ordens ás brigadas para procederem ás respectivas averiguações.

Disse-nos ainda o sr. capitão Silva Pais que mandou levantar autos de noticia contra algumas fábricas de lacticinios do distrito de Aveiro que têm adquirido o leite junto do produtor aos preços fixados para o fabrico de manteiga, entre 1$33 e 1$40 o litro, fornecendo-o, depois, para a capital, ao preço de 2$00 o litro, sendo os encargos de transporte por conta dos compradores em Lisboa. Alegam os industriais que esse leite é pastorizado e que traz um encargo de $30 por litro.

A fiscalização entende que desde que as fábricas adquirem o leite para alimentação o devem pagar ao produtor a preços mais elevados.

Nos arredores de Lisboa o preço minimo ao produtor é de 2$00.

### Senhorios enviados a tribunal

A fiscalização enviou a Tribunal os seguintes nhorios por se recusarem a passar recibos de rendas pagas: Francisco Pereira Gomes e Agostinho Ferreira dos Santos, ambos do Porto; Manuel Silva Santos, de Castelo de Maia; António de Freitas e Beatriz Ferreira de Sá, ambos de Matosinhos; por especulação com rendas de casa: Manuel Moreira de Oliveira, de Gondomar; Alexandre Monteiro, de Vila Nova de Gaia; José Joaquim Marques, Francisco Barbosa e Inocêncio Fernandez Rodriguez, estes de Lisboa.

### Apreensão de açucar

Foi processado o comerciante Manuel Alves, com leitaria na Rua Lopes, por se ter verificado que desde há quatro anos vendia diariamente açucar do racionamento ao preço de 11$60, quando o seu peço é de 4$80. No estabelecimento foram-lhe encontrados 586 quilogramas de açucar de tipo «racionamento», cuja existência havia negado á fiscalização.

Não deixaremos de fazer uma pergunta, que de resto está no espirito do leitor: Se este açucar é do extinto racionamento, como foi possivel ele receber esse produto em tão grande quantidade se não era comerciante retalhista de mercearia?

### Uma condenação de 50 contos

Foi condenada em tribunal e na multa de 50 contos a firma Carvalho Vaz & Ferreira, Lda., de Mirandela, por especulação em gasóleo.

### Um falso fiscal

O sr. sapitão Silva Pais louvou o adjunto de zona, Alenxandre Patrocinio Bastos, e o continuo José Salvador de Sousa por terem procedido a diligencias para a descoberta e prisão de um falso fiscal, de nome José de Araujo, que a Policia Judiciária enviou a Tribunal por ter burlado várias pessoas, caso a que já nos referimos.

# EM 3 LINHAS

Em alguns estabelecimentos, está a fugir-se ao fornecimento de sanduiches de queijo da serra que, sob pretexto de que este não serve para corte fino, substituem pelo flamengo. Na realidade—trata-se de uma forma de fugir ao preço...

///

A Confeitaria Nacional, que completou 122 anos, tem um sócio formado em Ciências Económicas e Financeiras, um outro médico veterinário, um terceiro frequentou o Técnico e houve um agrónomo—a Universidade Técnica numa Confeitaria—todos bisnetos e trinetos do fundador, Baltasar Castanheiro.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Ponte de Lima o sr. dr. Filinto Elisio de Morais, em substituição do sr. dr. Anibal Moreira, que pediu a sua exoneração.

///

A Camara começou ontem a colocar, na Rua do Carmo as novas lanternas de iluminação, iguais ás que foram instaladas na Rua Garrett e que tão belo efeito produzem.

///

Vai exercer o cargo de comandante de divisão da Policia de Segurança de Lisboa, o capitão António Veiga Fialho.

///

Para construção do Palácio de Justiça e para expropriações a Camara de Chaves vai contrair um empréstimo de 4.145 contos.

///

Para prolongamento da Avenida S. João de Deus a Camara de Pontemão foi autorizada a trocar um lote de terreno com 550 m. q. por outro com a mesma area.

# Vichinsky insiste

## na proibição do uso *da bomba atómica*

PARIS, 18—O ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., Vichinsky, declarou hoje na reunião da Comissão Politica da O. N. U. que a versão revista do plano de desarmamento ocidental não se distingue do projecto original, «pois continua a defender o velho plano Baruch sobre a fiscalização da energia atomica». «A U. R. S. S. —afirma—quer proibir a bomba atómica e reduzir os armamentos, enquanto os Estados Unidos, a França e a Inglaterra apenas procuram conseguir informações sobre os armamentos».

O ministro sovietico estudou, ponto por ponto, o projecto ocidental revisto e rejeitou a tese segundo a qual o equilibrio de forças constitui um obstaculo á guerra.

Vichinsky declarou que apoiava sem reservas a emenda egipcia ao projecto ocidental de desarmamento, segundo a qual a Comissão Juridica da O. N. U. deve ser encarregada de preparar um projecto de convenção para proibição da utilização de bombas atómicas e outras armas de destruição em massa. —(France Presse).


**PELES**

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio
**Consulte nossos preços e trabalhos**
Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

**BOA NOITE** SÓ COM COLCHÃO DE ARAME DO FIGUEIREDO
215 — RUA DA PRATA — 217

**A GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

Agradece a preferência que o Ex.mo publico sempre lhe tem dispensado e comunica que tem um esplêndido sortido a preços sem concorrência. Não confundir com vulgares imitadores.
RUA DA PRATA, 257

Liliput 250$00

HORÁCIO ALVES, L.da
43-RUA AUGUSTA-51
LISBOA

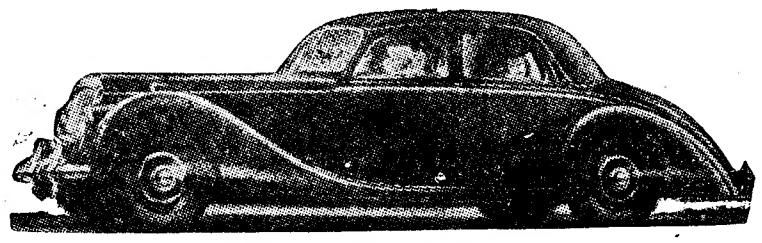
PORTO BRANDY

**SOUZA GUEDES**

Agentes em Lisboa e Sul do País
ALVES & ANTUNES, L.DA
RUA PALMIRA, 13-Sub-caves Telefone 43391 — LISBOA

Riley

*Para o automobilista exigente!*



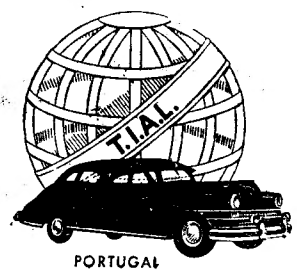
UM CARRO QUE SATISFAZ TODOS AQUELES QUE APRECIAM AS ALTAS VELOCIDADES DOS AUTOMOVEIS DE DESPORTO, O CONFORTO DOS CARROS FECHADOS E A ELEGANCIA DE LINHAS DE UMA CARROSSERIE DE LUXO — EM CONJUNTO COM UMA EXCEPCIONAL SEGURANÇA E CONSUMO REDUZIDO

DISTRIBUIDORES GERAIS:

**A. M. ALMEIDA, LDA.**

**39, RUA ESCOLA POLITECNICA** **LISBOA**

---



PORTUGAL

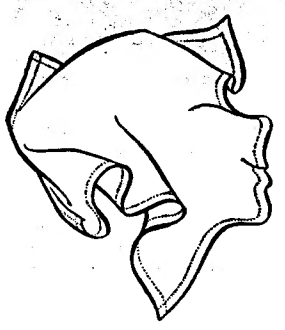
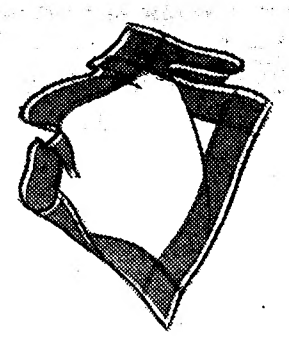
## (Tial) Transportes Internacionais em Automóveis, L.DA

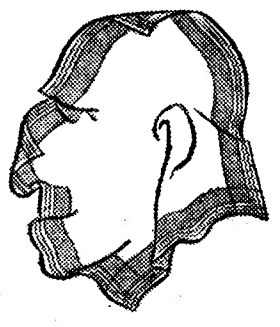
**Automóveis de luxo (Sem Distintivo)**

Automóveis de Aluguer de 4 e 6 lugares para todos os serviços especiais no País e Estrangeiro. Carros de grande luxo para casamentos. Pessoal competente. Serviço permanente

**Escritório e Garagem:**
Rua Martens Ferrão, 7 (A. Fontes Pereira de Melo) — Telefone: 52397

---



## *Cada cabeça, cada sentença*

Mas todos concordam numa coisa. Não há prenda de Natal que seja mais prática ou atraente do que os Lenços Pyramid. São de tal maneira resistentes ao uso, lavam-se tão bem, e há tantos desenhos e cores a escolher!

# PYRAMID
Trade Mark

## LENÇOS

*Em branco e em cores para homens e senhoras*

UM PRODUTO TOOTAL

Veja a marca registada em cada lenço — PYRAMID — GARANTIA TOOTAL

---

## Bombas de injecção para oleos pesados.

C.A.V. LIMITED

**MATERIAL ELECTRICO**

**Sobrecelentes em embalagens seladas**

**REPRESENTANTES GERAIS**

# ELECTRO AUTOMOBILISTA

**Estação de serviço própria**
**Garagem D. João V, Lda.**
**R. Custódio Vieira, 4 A/D**
**Telefone 66697**

**STAND DE PEÇAS**
**55, Rua da Glória, 59**
**Telefone 25447**

**LISBOA**

---

## Ministério das Comunicações

**Administração Geral do Porto de Lisboa**

**Direcção dos Serviços de Exploração**

**Concessão da exploração do restaurante-bar da Estação Marítima de Alcantara**

A's 15 horas do dia 27 de Dezembro de 1951 proceder-se-á á recepção e abertura das propostas que forem apresentadas ao concurso para adjudicação da concessão acima designada, no edifício da sede desta Administração Geral no Cais do Sodré.

O caderno de encargos e programa do concurso encontram-se patentes na 6.ª Repartição, no mesmo local, todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

O depósito de admissão ao concurso, na importancia de 1.000$00 (mil escudos), será feito, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou em alguma das suas filais, mediante guia passada na Repartição de Contabilidade, desta Administração Geral.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1951.

---

O ÓLEO OFFICIAL REDEX STATION ADITIVO

# REDEX

**TRIUNFA SEMPRE**
**III GRANDE VOLTA A PORTUGAL**
Classe II — 1.º Manuel dos Santos Pinto
3.º Noémio Capela
Classe IV — 1.º António Augusto Parente
2.º Fernando Pereira
**RALI DE S. MARTINHO**
1.º Fernando Pereira

NA RODAGEM E SEMPRE, USE REDEX

O óleo aditivo indispensável a todo o automobilista zeloso pelo seu carro

Representante exclusivo **VIMA, LDA.**
**Rua de S. Bento, 178-1.º — Telef. 60402**

---

## Aviso ao Comércio e à Indústria

**AUTO CARROCERIAS, LDA., informa os seus presados clientes e fornecedores, que por motivo do Balanço Anual, encerra os seus armazens e escritórios desde 24 a 31 do mês corrente.**

**A GERÊNCIA**

---

---

Os mais Lindos **BRINDES**
Só no **LARBELO**
**Máquinas para Café**
da acreditada marca checa **«SIAL»**
**Bonecas de Saxe**
**Cristais da Boémia e um completo sortido de artigos para Brindes**

# LARBELO

**195 — Rua da Prata — 197** **Telefone 24042**

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ATÉ ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, nas regiões a Sul do cabo Carvoeiro, há forte nebulosidade, por influência duma depressão centrada nas proximidades de Casablanca, e nas restantes regiões o céu apresenta fraca nebulosidade em virtude da circulação anticiclónica duma massa de ar seco e continental.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T.M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável limpando para a noite; vento fraco bonançoso de Nordeste; pequena subida de temperatura.

Temperaturts extremas registadas hoje, em Lisboa, *máxima, 16,º2; minima, 10,º1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14,º5; minima, 5,º9.*

## PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 30, O compositor da semana: Mendelssohn; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

*Programa A*—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Enciclopédia; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio-teatro quinzenário radiofónico da cena; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

*Programa B*—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Ópera: «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini; 23 e 35, Musica de arco; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Palavras cruzadas; 22, Fados e guitarradas da Adega Machado; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Abertura, Trindades e boletim; 19 e 35, Aperitivo musical; 20, Musica brasileira; 20 e 20, Solos ligeiros; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Musica italiana; 21 e 15, Canções por Tito Schippa; 21 e 30, Discos Riviera; 21 e 45, Musica de concerto; 222, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Musica ligeira selecccionada; 23, Musica de camara; 23 e 20, Musica regional; 23 e 40, Musica ligeira; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281(Tel .58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 1º (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro (Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna 44-A (Tel. 7 3568; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar 20 (Tel. 4 4995; Cruz Nunes—P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca. 153 (Tel 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia 19 (Tel. 3 9837; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel 39683); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel 75443); Central da Penha — Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lusa — Avenida Almirante Reis 199-B (Tel. 4 1269; Gois Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista á Lapa, 35 (Tel. 6 1251); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441 ; Moderna—R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 6 3117); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves, Limitada—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687); Lab.º Farcacológco (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522); Farmácia Nova Lisboa, Rua 52, (Sítio de Alvalade), n.º 12.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 732$ | 732$ | 733$ |
| Consolidado 3 % T. 10 | 803$ | 802$ | 803$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 905$ | 904$ | 905$ |
| Centenários 4 % ... ... | 2.059$ | 2.058$ | 2.060$ |
| Obr. Tesouro 2 1/2 1942 | — | 950$ | 990$ |
| Externas 1.ª carimbadas | — | 1.200$ | 1.220$ |
| Externas 3.ª série ... ... | 1.315$ | 1.310$ | 1.320$ |
| Externas 3.ª carimbadas | 1.315$ | 1.310$ | — |
| Caut. 3.ª série s/juro... | — | 140$ | 150$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º Com. Lx. port. | — | 3.880$ | — |
| Lisboa e Açores port... | 1.003$ | 1.000$ | 1.005$ |
| Ultramarino cp. T. p.... | — | 610$ | 615$ |
| Portugal port. T. p. ... | — | — | 1.285$ |
| Mundial... ... ... ... ... | — | 1.380$ | 1.420$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | 1.000$ |
| Aguas Lisboa port. ... | — | 170$ | 180$ |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | 210$ | — |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 290$ | 305$ |
| Crédito Predial port. ... | — | 14$ | 15$ |
| Gás Electricidade cupão | — | 138$ | 138$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 130$ | 129$ | 130$ |
| Industrial Aliança... ... | — | 330$ | 350$ |
| Portugal e Colónias ... | 320$ | 320$ | 320$ |
| Nac. de Navegação T.p. | — | 1.100$ | 1.130$ |
| Colonial de Navegação. | — | — | 900$ |
| Portuguesa de Pesca T p. | 1.180$ | 1.170$ | 1.190$ |
| Port. Tabacos cupão ... | 383$ | 382$ | 383$ |
| Tabacos Portugal cupão | 418$ | 417$ | 418$ |
| União Electrica Port.ª.. | 197$ | 195$ | 197$ |
| Cassequel.. ... ... ... ... | 1.216$ | 1.215$ | 1.217$ |
| Agricola das Neves.. ... | — | 1.055$ | 1.095$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 580$ | 590$ |
| Açucar de Angola... ... | — | 2.945$ | 2.990$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 137$ | 137$ | 138$ |
| Cabinda... ... ... ... ... | — | 172$ | — |
| Ilha do Principe ... ... | 1.420$ | 1.415$ | 1.424$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 124$ | 124$ | 124$ |
| Moçambique ... ... ... | — | 192$ | 193$ |
| Eléctrica das Beiras ... | 1.470$ | 1.465$ | 1.474$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %... | — | — | 520$ |

# O PORTO pelo telefone

### A demolição do Palácio de Cristal

PORTO, 18 — Prossegue em ritmo invulgarmente acelerado a demolição do velho edifício do Palácio de Cristal, que, segundo os melhores cálculos dos arrematantes dos seus despojos, deve estar concluida mesmo antes do prazo previsto de 25 dias, isto se o estado do tempo o permitir.

São muitos milhares de metros cubicos de madeira de Riga ainda em óptimo estado, toneladas e toneladas de ferro, bem como chapas de vidro que há a remover, pelo que é preciso desenvolver-se extraordinária actividade.

Ontem e hoje foi elevado o numero de pessoas que se deslocaram ao palácio para assistir ao desaparecimento daquilo que, para muitos, consiste já numa saudosa recordação, e o que mais impressiona é a rapidez verdadeiramente ciclónica do bota-abaixo, dando-nos, por vezes, a impressão dum despejo judicial, quando é preciso que todos os móveis duma casa venham para a rua sem se atender á sua regular arrumação.

E', de facto, lamentavel que esta atitude agora tomada pela Municipalidade, que mal deu tempo a que se fizessem contas, não o tivesse sido quando há três anos a Associação Industrial Portuense pretendia transformar tudo aquilo num maiestoso edificio, para o que se chegou a obter uma participação do Governo de 15 mil contos. Desta vez, e contando-se apenas com a coragem e o dinamismo da edilidade portuense, boa obra se fará decerto, mas com muitas maiores dificuldades, incluindo a da carência de tempo.

Entretanto, confie-se na boa estrela que tem acompanhado o presidente do Municipio, coronel Luciano Presa, e seus valorosos colaboradores. Para este fim reune-se extraordinàriamente, esta tarde, a vereação municipal, que, desde há dias, vem a dedicar-se, exclusivamente, a este magno assunto com o maior interesse e actividade, muito embora nalguns sectores se reprove esta atitude corajosa e decidida, sem dar tempo a protestos ou delongas.

### Morte desastrosa de uma senhora

Faleceu, tendo sido o seu cadáver removido para o Instituto de Medicina Legal, a sr.ª D. Beatriz Pinto da Silva, de 68 anos, que, no passado sábado, foi em A Ver o Mar, estrada da Póvoa de Varzim, vítima de um desastre, quando seguia no automóvel R S 12-56, guiado pelo seu proprietário, Alberto Costa Pimenta, residente na Rua Central da Corujeira.

### O aniversário do Coliseu do Porto

Comemora-se, amanhã, embora na maior intimidade, o X aniversário da existência do Coliseu do Porto, magnífico edifício que muito honra a cidade e quem tomou a feliz iniciativa da sua construção. Por tal motivo o pessoal que ali trabalha realiza pelas 18 horas, uma singela homenagem aos administradores da empresa artística S. A. R. L., srs. Joaquim Carvalho, Adelio Vaz e Raul Marques, oferecendo um objecto de arte a cada um, como recordação desta data.

### Aparelho de rádio que desaparece

A sr.ª Laura Gonçalves Viana, moradora na Rua de Salgueiros, queixou-se á Polícia de que tendo confiado um aparelho de rádio no valor de 4 contos a Joaquim Dias, para que este o concertasse, trabalho que pagou adiantadamente, aquele indivíduo não mais lhe apareceu.

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**

a CYMA de CYMA só CYMA

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA HOOVER

POR 171$00 mensais

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
LEACOCK
AVENIDA 24 DE JULHO, 16 • LISBOA • TELEF. 6 1127/8

LONGINES

*Relógio de fama mundial*

•

Á venda nas boas casas os ultimos modelos em plaqué para homem e senhora

# BRINDES

A MAIS ESCOLHIDA E VARIADA COLECÇÃO DE

**CRISTAIS**
**PORCELANAS**
**CASQUINHAS**
**NOVIDADES — UTILIDADES**

É APRESENTADA POR

## CRISBEL

**TELEFONE 3 3875**

**a casa que se impõe pelo seu sortido e baixos preços**

**RUA DO CARMO, 87-C**

ESPUMANTES NATURAIS - LICORES - BRANDY

## Neto Costa

ANADIA - PORTUGAL ▪ Telef.: 13 ▪ Teleg. «NETOCOSTA»

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

**Macedo & Franco, L.DA**

TRAV. DA QUEIMADA, 28-1.º TELEFONE 25324
LISBOA — PORTUGAL

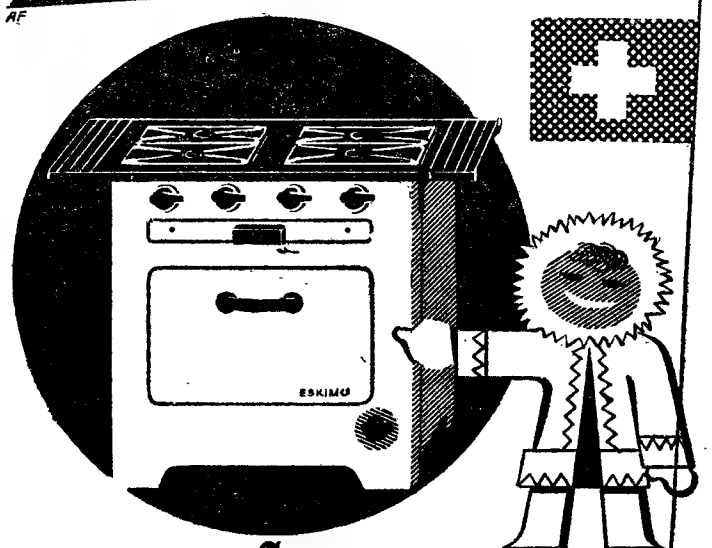
RCA

Como brinde útil e agradável ofereça um aparelho de telefonia

Compre RCA que compra o melhor

Leiam o **SEMPRE "FIXE"**

UMA PERFEIÇÃO DA INDÚSTRIA SUIÇA!...




FOGÕES A GÁS

# ESKIMO

OS ÚNICOS COM REGULADOR VISÍVEL DE AQUECIMENTO DO FORNO

VENDE: J. COSTA & SILVA, LDA.
R. ARCO DO BANDEIRA, 79-1º - TELEF. 26713

## TEM AUTOMOVEL?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte. telefone 40373.

## FIM DO ANO EM MADRID

**DE 28 DE DEZEMBRO A 4 DE JANEIRO**

Visitando a Serra de Guadarrama, o Alcazar de Toledo e o Escurial. Nos magnificos Auto-carros da EMPRESA CAPRISTANOS (com hospedeira a bordo, ar condicionado, chaufagge, cadeiras móveis, Bar, rádio, WC.).

Tudo incluido—Esc. 1.800$00.

*Inscrições:* CASA ATLANTICA DE VIAGENS, LD.ª, R. Capelo, 4-A —Telefones 32294 - 29471.

## O NATAL!

Não há ninguém nesta quadra do ano que não envie lembranças ás pessoas de familia e amigos.

**O CAMINHO DE FERRO** por preços insignificantes, transporta-lhe rápidamente essas lembranças.

## GREEK LINE

**SERVIÇO EXPRESSO**

Para

**Napoles, Palermo e Pireu**

**«NEA HELLAS»**

**em 29 de Dezembro**

Aceitam-se passageiros em todas as classes e carga

OS AGENTES

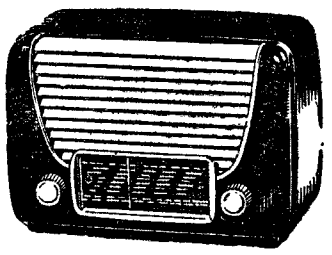
**Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª**

**15, Rua dos Fanqueiros**

Telefs. 21143 — 21769

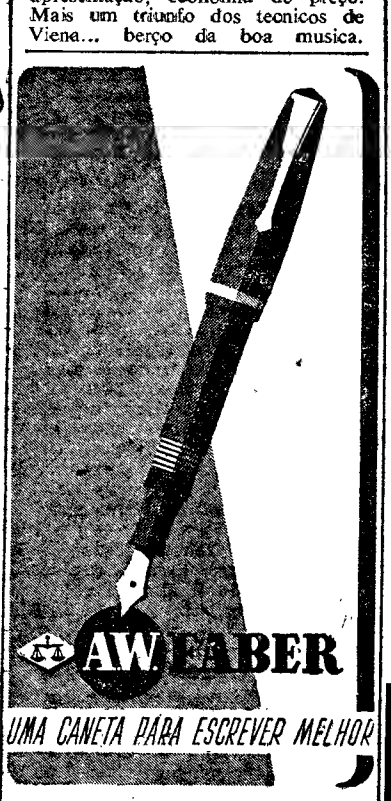
## HORNYPHON

**RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA**



**Mod. 251 Esc. 1.780$00**

Maravilha de tecnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos tecnicos de Viena... berço da boa musica.




UMA CANETA PARA ESCREVER MELHOR

## DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Hecker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

# Não tenha frio! TENHA UM BENDIX

## BENDIX UNIVERSAL

O MAIS INDICADO IRRADIADOR PARA: Casas particulares, Hospitais, Consultórios, Escritórios, etc. Aquecimento por convecção.

Não queima o ar — 3 calores comutáveis

## Á VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

*Distribuidores:*

**"BENDIX"**

**Manuel J. Monteiro & C.ª, L.da**

Rua dos Correeiros 140, 1.º
LISBOA

## NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA—O Inverno é penoso para todos, mas para as classes pobres deste concelho mais especialmente, porque a maior parte da sua população vive da ria e do mar, vedados á sua profissão no Inverno. Por esse motivo, a Camara, com alguns trabalhos em curso, tem procurado aliviar essa situação, mas é pouco. As ribeiras do concelho precisam de grandes obras de reparação e algumas de carácter urgente, pois o seu estado é por vezes lastimoso, constituindo um pesado calvário para quem delas se serve. Bom seria que a Junta Autónoma do Porto de Aveiro para elas olhasse com carinho, promovendo a reparação dos cais, o desassoriamento das que dela precisassem, assim dando trabalho a muitos braços e realizando obras que muito eram de agradecer.

—Começaram os exercícios do nucleo da Legião Portuguesa, tendo comparecido o sr. António Fernando Marques, governador-civil substituto, acompanhado do 1.º sargento Barbosa, de Aveiro.

---

MURTOSA, 17.—No próximo domingo vai realizar-se, no lugar do Ribeiro, desta freguesia da Murtosa, a festa a S. Tomé, que constará de missa solene, sermão, procissão e arraial com concerto, promovida por uma comissão de murtoseiros, recentemente chegados da Terra Nova, da faina do bacalhau.

—A Camara Municipal deliberou conceder ao Albergue Distrital o subsídio de 1.000$00; ás caixas escolares de todas as escolas primárias, subsídios que totalizam 2.000$00; aprovar provisóriamente o orçamento ordinário para 1952; autorizar o pagamento dos vencimentos ao funcionalismo, a partir do próximo dia 22, em virtude das festas do Natal; aprovar as contas das festas concelhias.

—Embora frio, o tempo tem corrido muito seco. Hoje, já se apresentou com aspecto diferente, tendo caído borrasca; parece que vamos ter chuva, o que será benéfico, pois amenizará o tempo frio.

—Com destino ao Natal dos Pobres, o sr. presidente da Camara Municipal deste concelho distribuiu pelas Conferências de S. Vicente de Paulo, criadas nas freguesias da Murtosa, Monte, Bunheiro, Pardelhas e pela Cantina Escolar «António Vieira Pinto», da Torreira, subsídios, que totalizam a importancia de 4.743$70.

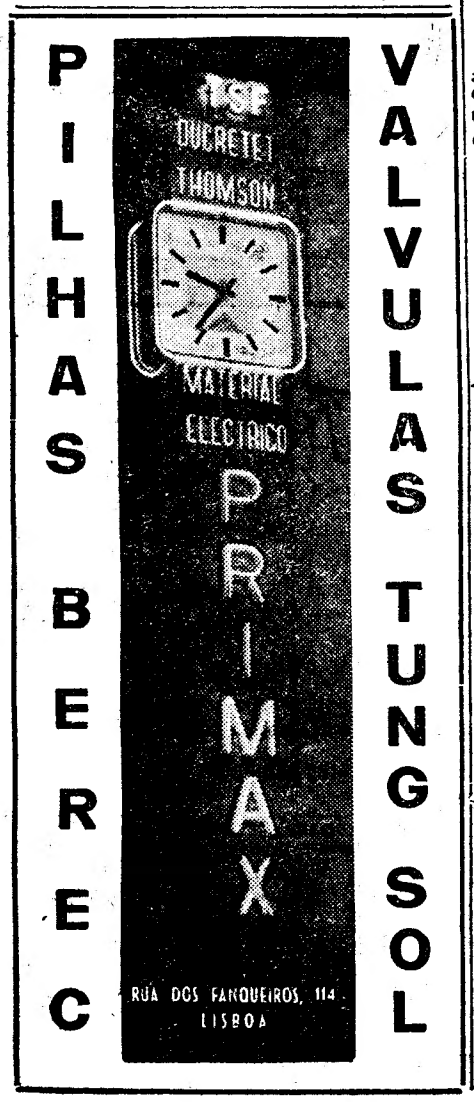
## UMA PONTE EM RUINAS

ALCAÇOVAS, 17.—Na estrada que liga esta vila á de Viana do Alentejo, existe uma frágil ponte no rio Xarrama, a qual, logo na sua construção, ficou muito estreita e sem condições de fácil escoamento ao caudal do rio na ocasião de suas enchentes. Por isso se tem arruinado de ano para ano, estando presentemente em ruinas e sem grades laterais que protejam um desequilibrio ou um transeunte incauto. Esta situação perigosa reclama pronta intervenção das autoridades competentes.

## Cortejo de oferendas

### O da Batalha deve ter rendido mais de 100 contos

BATALHA, 17.—Realizou-se ontem o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia desta localidade, no qual tomaram parte todas as freguesias do concelho. Calcula-se o rendimento em mais de 100 contos.



# VIDA MUSICAL

### Uninsky, no Tivoli

Depois de um começo de temporada abundante em orquestras e agrupamentos musicais, o Tivoli apresentou o primeiro solista de renome internacional: o pianista Alexandre Uninsky. Casa cheia, mas não muito entusismo, apesar do programa, de mais um programa com as mesmas grandes obras estafadas, moídas e remoídas por todos os «virtuoses» de maior ou menor envergadura. E começamos a pensar se será realmente o publico o culpado da insistência dos intérpretes, se se tratará, de facto, de um circulo vicioso. Pois não assistimos há dias, no Monumental, a um bem claro desmentido desta cómoda explicação, quando o publico «acordou» pela primeira vez, quase no fim do programa, com as peças de Chostakovitch que a Orquestra de Camara de Viena executou?

Também a entusiasmada recordação que Uninsky nos tinha deixado esfriou muito, desta vez. Cansaço do artista? Evolução nossa? Escolha de programa? Talvez tudo isso, cumulado com o impossivel instrumento que lhe puseram á disposição: num piano estridente, desafinado, desigual, como o «Steinway» em que Uninsky tocou, pouco mais se faria. Em todo o caso, não se poderá assacar ao piano a falta de construção e grandeza de que se ressentiu a *Appassionata*, ou o evidente esforço com que foram feitas as *Variações sobre um tema de Paganini*, de Brahms. E se nos lembrarmos das inesquecíveis interpretações das *Mazurcas* de Chopin com que este pianista nos maravilhou, há anos, ainda menos compreendemos as suas actuais flutuações de ritmo, apenas desmentidas (e com que brilho!) na *Dança russa* de *Petrouchka*, de Strawinsky. Foi ainda em Chopin, de novo, que Uninsky mais completamente se revelou o excelente pianista que, sem duvida, é. Permitimo-nos destacar, pela perfeita e acabada interpretação, o *Nocturno em si bemol menor* e o *Estudo em dó sustenido menor* op. 25. De citar, ainda, as duas deliciosas *Sonatas* de Scarlatti e os dois *Preludios* de Debussy, obras mais concordantes com o temperamento e a técnica de Uninsky, mas para as quais o instrumento o traiu, dificultando a leveza e as misteriosas sonoridades requeridas.—L. M.

### Cantos tradicionais portugueses no Monumental

O Coro da Academia de Amadores de Musica, criado em 1950, vai apresentar-se no próximo dia 22 no Teatro Monumental com os cantos tradicionais de Natividade, versão «a capella» de Fernando Lopes Graça, acrescidos de alguns numeros inéditos, programa que, na época passada, tão assinalado êxito alcançou, a ponto de chegar a ter três audições em lugares diferentes. Todos os jornais se lhe referiram com o maior louvor, podendo recordar-se o que, então, se escreveu no «Diário de Lisboa»: «Raras vezes se verifica assim esta comunicabilidade que é talvez o que a arte tem de mais legitimo. Começa porque todas as Melodias que Lopes Graça escolheu têm algum condão. A apresentação que lhes dá Lopes Graça é que toma um aspecto definitivo e as consequências que tira delas é que são incalculáveis, tanto na diversidade como em riqueza e clareza de expressão».

E' este o agrupamento que no próximo dia 22 vai reaparecer no Teatro Monumental.

### Sociedade de Concertos de Lisboa

Da «tournée» triunfal que Vasco Barbosa, acompanhado por sua irmã, a distinta pianista Grazi Barbosa, tem feito pelos principais centros musicais da Suiça, França e Espanha, em que a crítica musical das principais cidades desses países soube prestar justiça aos seus méritos artísticos, devem-se salientar as palavras do crítico musical parisiense Pierre Leroi, da «Opera», de Paris, a respeito do violinista Vasco Barbosa: «Eis uma estreia que representa um golpe de mestre! Este jovem violinista português tem o estofo de um virtuose excepcional, pois toca com uma segurança tão tranquila como os maiores, a sua sonoridade é soberba, e o seu estilo expressivo adapta-se perfeitamente ás interpretações das peças mais variadas». Esta linha de êxitos justifica, efectivamente, que a Sociedade de Concertos de Lisboa tivesse decidido incluir os dois jovens artistas portugueses no seu programa desta temporada, apresentando-os em S. Carlos, para os seus assinantes.

### Sarau musical da «Tabua Rasa»

O Cenáculo Literário e Artistico «Tabua Rasa» leva a efeito amanhã, na «Casa do Alentejo», a começar pelas 21 e 30, um esplêndido sarau musical, destinado a interessar todos os amadores do belo canto e da boa musica.

A primeira parte é preenchida com duas sonatas de Scarlatti, um nocturno de Respighi e a «Dança de Olaf» de Mangiagalli, estando ao piano o professor do Conservatório Lourenço Varela Cid.

A segunda parte é consagrada á memória de Verdi—cinquentenário da sua morte) e serão cantadas dez peças soltas das melhores óperas do grande compositor italiano, apresentando-se o baritono José Eurico Lisboa, o tenor Armando Guerreiro e do soprano Mina Braga. O conde da Esperança falará sobre Verdi, o professor Pereira de Magalhães fará a apresentação dos cantores, sendo os acompanhamentos feitos pela pianista Maria Luisa Schiapa Viana.

### Pró-Arte em Tomar

O 2.º concerto Pró-Arte em Tomar realiza-se amanhã, no salão de festas do Cine-Teatro daquela cidade e nele toma parte a cantora Maria Fernanda Mella, que será acompanhada pelo pianista Eduardo Simões.

### «Convivium Academicum»

No Instituto Superior de Ciências Económicas realiza-se hoje, ás 21 e 30, um concerto, com á colaboração do Instituto Italiano, em que intervêm a pianista Pina Pignone e o violinista Roberto Michelucci. O programa inclui obras de Scarlati, Mozart, Casella, Kachaturian, Vivaldi, Beethoven, Bloch e Paganini.

Os dois artistas que tomam parte neste programa são dos mais notáveis da Itália actual. Pina Pignone, diplomada pelo Liceu Musical de Udine e pelo Mozarteum de Salzburgo, é discípula dilecta de Carlo Zecchi. Roberto Michelucci é medalha de ouro do Ministério de Educação Italiano, professor do Liceu Musical de Teramo, primeiro prémio de arcos do «Rassegna Nazionale» de 1951, em Roma.

## NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 14 — Em segundo concerto da temporada promovida pela delegação do Circulo de Cultura Musical, apresentou-se, no Teatro-Circo, a Orquestra de Camara de Stuttgart, sob a direcção do maestro Karl Munchinger. Todos os numeros do programa composto por obras de Bach e Mozart foram demoradamtente aplaudidos pela assistência que enchia o teatro por completo. No final, a execução de um trecho extra-programa foi premiada com novos e vibrantes aplausos.

—Na reunião semanal do Rotary Club de Braga, á qual presidiu o sr. dr. José Graça, o jornalista e escritor portuense sr. Hugo Rocha proferiu uma brilhante palestra sobre «Discos voadores» que foi muito apreciada e aplaudida pelos numerosos rotários presentes, não só de Braga, mas também de outras cidades do Norte. Na mesma reunião, o sr. eng.º Santos Pardal apresentou um interessante trabalho de propaganda do nosso império ultramarino, o qual mereceu também fartos aplausos.

— O sr. governador civil deslocou-se a Cabeceiras de Basto, a fim de tomar conhecimento directo dos prejuizos causados pelo incêndio ocorrido no histórico Mosteiro de Refojos, onde se encontravam instaladas diversas repartições publicas cujos arquivos foram destruidos ou em grande parte danificados.

## FURTO DE MADEIRAS

ALCOBAÇA, 12—Há muito que o gerente da serração de madeiras da Martingança, Ld.ª deconfiava que, de noite, lhe era roubada madeira, pelo que começou por vigiar António Ferreira Branco, de 22 anos, e José Maria Vinagre, de 27 anos, ambos residentes no lugar da Moita, freguesia de Pataias. Da sua suspeita deu conhecimento ao comandante do posto da G. N. R., 2.º sargento sr. José Francisco Alves, que, depois de algumas investigações, os mandou deter. Depois de muito apertados, confessaram ser os autores dos furtos, que tinham começado no dia 13 de Novembro e só agora foram descobertos, informando ainda que a madeira roubada se destinava a empregar em trabalhos deles. As madeiras foram apreendidas.

## NOTÍCIAS DE BAIÃO

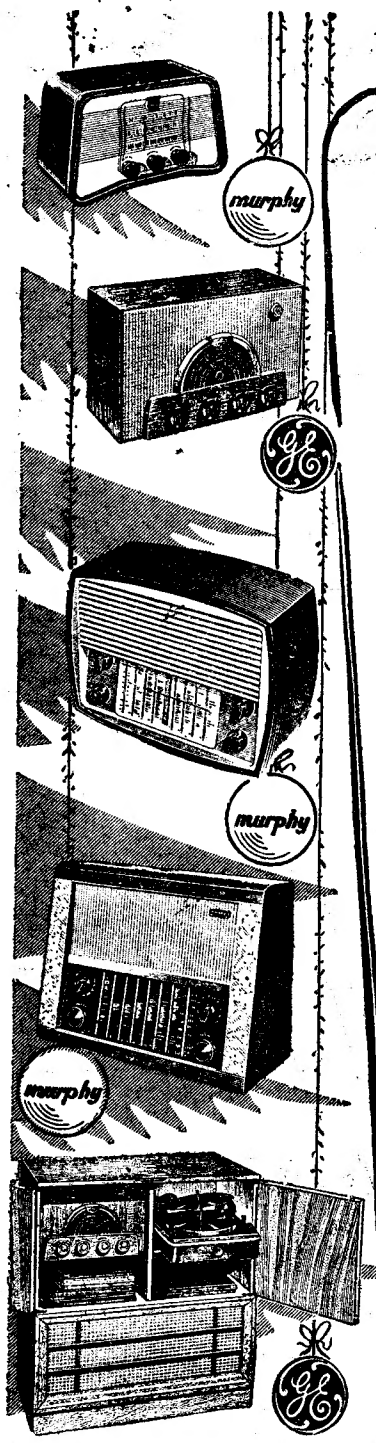
SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 16.—Convinha que nas principais freguesias houvesse casas apropriadas, dispondo dos mais urgentes requisitos, onde, em dias designados, os médicos municipais viessem receber os doentes, proporcionando-lhes deste modo o mais relevante benefício. Seria ainda para desejar que, nas principais freguesias, existisse uma farmácia para que os interessados dispusessem facilmente de remédios.

—Estão a laborar continuamente as azenhas, devido á extraordinária produção de azeitona. O rendimento dela é, contudo, inferior ao dos anos transactos.

Emagrecer só com OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA




# GENERAL ELECTRIC
## PORTUGUESA

LEIA ESTE ANUNCIO COM ATENÇÃO

## CAMPANHA ESPECIAL
## NATAL 1951

LEIA ESTE ANUNCIO COM ATENÇÃO

**A GENERAL ELECTRIC para tornar mais conhecidos alguns dos seus produtos, realiza nesta quadra festiva,** Vendas em condições especiais, **de rádio-receptores da marca GENERAL ELECTRIC e** MURPHY **e de ferros automáticos de engomar da marca GENERAL ELECTRIC** — vários compradores que até ao dia 7 de Janeiro de 1952 adquirirem um rádio-receptor ou um ferro automático, receberão uma comunicação de que o respectivo preço de compra lhes será devolvido.

**Convidamos V. Ex.ª a visitar o estabelecimento de um dos nossos Agentes, mencionados neste anuncio. Basta que V. Ex.ª no acto da aquisição preencha um simples certificado de compra, ao seu dispor nestes Agentes, para poder participar nesta campanha.**

**Não deixe V. Ex.ª passar esta oportunidade de adquirir um rádio-receptor da GENERAL ELECTRIC a maior fábrica de aparelhagem eléctrica do Mundo, ou da** MURPHY, **a maior fábrica da Inglaterra especializada em rádio-receptores para exportação.**

**Aproveite V. Ex.ª esta ocasião, seguindo o exemplo de 30.000.000 de pessoas, para usar o ferro eléctrico automático GENERAL ELECTRIC, o ferro quase indestrutível de duração inigualável, com o elemento de aquecimento «Calrod» embebido na sua base.**

AGENTES PARA RADIO-RECEPTORES E FERROS AUTOMATICOS — *Pedro de Athayde e Mello,* Rua Conde Redondo, 119-A; *Gouveia & Rodrigues, Ld.ª,* Largo do Calvário, 10-11; *A Popular do Chile,* Praça do Chile, 15-A; *Rádio Moçambique,* Rua dos Cavaleiros, 72; *Onda Electrica,* Rua de S. Pedro de Alcantara, 47; *Rádio Lisboa,* Rua Serpa Pinto, 13-C; *Mário Pereira, Ld.ª,* Praça da Alegria, 58, 1.º; *J. Costa Pais,* Rua Nova de S. Mamede, 16-20; *Tiago & Rodrigues, Ld.ª,* Calçada do Combro, 38; *Rádio S. Paulo,* Rua S. Paulo, 196; *Quaresma e Prata,* Rua dos Anjos, 12-B; *Rádio Reparadora,* Rua da Palma, 179; *Iluminadora da Graça,* Rua da Graça, 14-C; *Eduardo Coelho,* Rua do Sol ao Rato, 85; *Casa Lopes,* Rua dos Poiais de S. Bento, 112; *Grandes Armazens do Chiado; A. Mendes Quaresma, Ld.ª* Rua dos Fanqueiros, 114-2.º; *Electrigia, Ld.ª,* Rua de Santa Justa, 87-91; *Custódio Cardoso Pereira & C.ª,* Rua do Carmo, 11; *Electro Reparadora, Ld.ª,* Rua Rodrigues Sampaio, 12; *Tecnigaz, Ld.ª,* Avenida Almirante Reis, 189; *Electro Lisboa,* Rua Augusta, 248; *A. L. Ferreira,* Rua Augusta, 280, 1.º, Esq.; *Armando S. Ferreira,* Rua Sousa Martins, 33-35; *Casa do Rádio,* Rua de S. Nicolau, 113; *Casa Max,* Av. Praia da Vitória, 2-C; *Soter,* Rua Primeiro de Maio, 138; *Oriental Electrica, Ld.ª,* Rua Carlos Mardel, 51; *C. E. Carinhas,* Rua do Crucifixo, 116, 3.º; *Henrique Formosinho Sanchez,* Rua dos Fanqueiros, 86; *Festas, Ld.ª,* Rua da Escola Politecnica, 27; *Dardo, Ld.ª,* Avenida da Liberdade, 3, 3.º.

AGENTES PARA FERROS AUTOMATICOS—*Casa José Costa,* Rua S. Paulo, 11-13; *S. Mucznick, Ld.ª* Rua da Assunção, 37-39; *Casa José Alexandre,* Rua Garrett, 8-12; *Secoda,* Rua Rodrigues Sampaio, 136; *Augusto José Rodrigues,* Rua das Amoreiras, 190-A, 190-B; *Stael,* Rua Rodrigo da Fonseca, 79-C; *J. F. S. Romeiros Palma,* Rua Pascoal de Melo, 77; *E. J. Barros Queirós (Herdeiros, Ld.ª),* Largo S. Domingos, 24.

ETP

# E... os comerciantes da Rua dos Fanqueiros

**...Continuam vendendo tudo pelos mais baixos preços e ainda com desconto até ao fim do ano. Visite e compre tudo na**

# RUA DOS FANQUEIROS

Nunca é demais lembrar!... para os olhos só o melhor é bastante. Use lentes «ZEISS»

**OPTICA MODERNA**
Rua da Conceição, 23
TEL. 29545

**AVISO**
**AOS CAÇADORES**

**As pólvoras Nobel Glasgow n.os 60-62-64 são VENDIDAS NESTA CASA em caixas de 250 grs. (1/4 quilo) e não em embalagens de 1/2 libra (225 grs.).**

**A. M. SILVA**
**BETESGA, 1 — LISBOA**

**SOCIEDADE «ESTORIL»**
*Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais*
**LEILÃO**

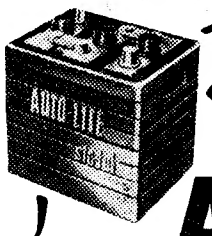
Em 20 do corrente, ás 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando os seu débito á Sociedade «ESTORIL», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis até ao dia 19.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1951.
O ENGENHEIRO DIRETOR, *A. BUAL.*

**General Amilcar Motta**

Comemorando o 2.º aniversário do seu falecimento, sua Familia manda celebrar Missa, amanhã, pelas 10 h., na igreja dos Anjos, pelo seu eterno descanso.

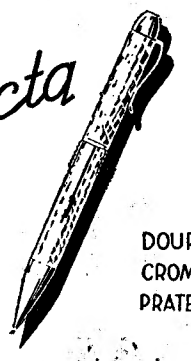



**BATERIAS Auto Lite**
**"STA-FUL"**
**GENUINA FABRICAÇÃO AMERICANA**
**AUTO-LUSITANIA**
**AV. da LIBERDADE 73 A 79-LISBOA.**

**Pensão Belga**
**Rua Actor Tasso, n.º 11**
**Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.**
**TELEF. 4 0529**

**PIANOS**
Verticais e de cauda
**ALUGAM-SE**
**EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA**
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

**Leia o SEMPRE FIXE**




DOURADA
CROMADA
PRATEADA

**A LAPISEIRA 4 EM UMA**

**UM BRINDE UTIL PARA O NATAL**

**HEMORROIDAL**
**SUPOSITORIOS «DINE»**
Garantem-lhe um rápido alivio ao seu sofrimento, numa medicação especifica e segura
A' venda em todas as farmácias
Pelo correio, caixa 15$00
**Farmácia Castro Fonseca**
R. do Quatro de Infantaria, 26
Lisboa Telf. 62857

# VIDA MUNDANA

PEDIDO DE CASAMENTO

Pela sr.ª D. Maria Cristina de Gonta Colaço de Mello Aguiar e seu marido, sr. António de Mello Ferreira d'Aguiar, oficial de cavalaria na reserva e sócio-gerente de uma importante firma comercial de Lisboa, foi pedida em casamento para seu filho, Luís Fernando Maria de Gonta Colaço de Mello Ferreira d'Aguiar, a sr.ª D. Maria Manuela de Figueiredo Navarro, filha da sr.ª D. Maria Amélia Futscher de Figueiredo Navarro e do sr. eng.º André Navarro, director do Instituto Superior de Agronomia, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, membro da Comissão Central da União Nacional, eng.º da C. P. e deputado da Nação. A noiva é, pelo lado materno, aparentada com ilustres familias estrangeiras e portuguesas e, pelo lado paterno, além de aparentada com importantes familias da Beira Alta, é bisneta do grande jornalista, e homem publico, que foi Emidio Navarro. O noivo é, pelo lado paterno, neto do coronel Joaquim José Ferreira d'Aguiar e de D. Maria Carlota Pais de Faria de Mello, sendo por isso aparentado com algumas das mais importantes familias do País; e, pelo lado materno, é neto da poetisa Branca de Gonta Colaço e do pintor Jorge Colaço e bisneto do diplomata barão de Colaço Macnamara, e do grande poeta Tomás Ribeiro.

CASAMENTOS

Na igreja da Encarnação efectuou-se o casamento da sr.ª D. Dulce Esmeralda da Silva Moreira, filha do sr. José Alves Moreira, já falecido, e da sr.ª D. Sofia Irene da Silva Moreira, com o sr. António Manuel de Figueiredo Marques, filho do sr. Joaquim Marques e da sr.ª D. Carolina de Figueiredo Marques, já falecida. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª dr.ª D. Sanita Barros Marinhas e o nosso camarada de redacção sr. Manuel Nunes; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Iria Baudouin e seu cunhado sr. Luís Baudouin. Os noivos, depois do «copo-d'água», que foi oferecido aos convidados, seguiram para Espanha, onde foram passar a «lua de mel».

—Na paroquial igreja de S. Mamede, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda Pereira, filha d asr.ª D. Deolinda Pereira e do sr. Joaquim Pereira, com o sr. João Henrique de Sá Pereira, filho da sr.ª D. Gracinda Sá Pereira e do sr. Manuel Sá Pereira, já falecido. Foram padrinhos da noiva seus tios, o sr. engenheiro Ernesto Zenógglio e sua esposa, sr.ª D. nheiro Ernesto Zenóglio e sua esposa, sr.ª D. Maria Adelaide de Sousa Reis de Cisneiros e Faria e o sr. dr. Darwins Maximiano de Vasconcelos. Finda a cerimonia religiosa, foi servido um lanche aos convidados. Os noivos partiram para a sua casa de campo, em Aveiras de Cima, a passar a lua de mel.

—Realizou-se em Ferreira do Alentejo o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Fialho Lopes, filha do sr. José Lopes, proprietário e industrial, com o sr. engenheiro Luis António Correia Simão. Foram padrinhos o sr. D. Francisco Passanha e sua esposa sr.ª D. Matilde Maldonado Passanha e o sr. António Augusto de Sousa e a sr.ª D. Maria Almeida Conceição, do Sabugal.

—Nas Caldas da Rainha realizou-se o sasamento da sr. D. Maria Rosa Machado, filha da sr.ª D. Ana Rosa Machado e do sr. António Machado, com o sr. Augusto Manuel da Silva Agudo, funcionário de finanças em Alcobaça, filho do sr. capitão Manuel Agudo e da sr.ª D. Luisa da Conceição Agudo, falecida, de Abrantes. Foram padrinhos, pela noiva, seus irmãos, sr.ª D. Gracinda Rosa Machado e sr. Joaquim Machado; pelo noivo, seu irmão, sr. Alfredo Agudo e Silva e sua esposa, sr.ª D. Amélia de Morais Agudo. Os noivos fixaram residência em Alcobaça.

—Realizou-se em Castelo Branco, na capelinha de Santana, o casamento da sr.ª D. Maria Udite Esteves Valente, filha da sr.ª D. Emilia do Rosário Esteves Valente e do sr. Joaquim Baptista Valente, falecido, com o sr. Augusto Maria Martins Russinho, filho da sr.ª D. Ana Gonçalves Martins Ribeiro Rodrigues e do sr. Joaquim Rodrigues Russinho. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Joaquina Amália Pestana Sanches Vaz Pardal e seu marido, sr. dr. Ulisses Vaz Pardal; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Amélia Ferreira Bastos da Costa e Silva Carriço e seu marido, sr. dr. António Lobato Carriço.

ALMIRANTE OLIVEIRA PINTO

Os almirante e oficiais superiores, em serviço no Ministério da Marinha, passaram hoje pelo gabinete do comandante-geral da Armada, sr. almirante Oliveira Pinto, a quem apresentaram cumprimentos e felicitaram pela passagem do seu aniversário natalício.

EM VIAGEM

LONDRES, 18.—O rei Carol e a princesa Helena partiram de Londres a noite passada, depois de passarem uns quinze dias na Inglaterra. Seguiram com destino á Suiça para passarem uma temporada antes de regressarem a Portugal.—(F. P.).

# TAUROMAQUIA

### Manuel dos Santos

De regresso de Barcelona, onde foi tirar o gêsso do joelho operado, chegou a Lisboa o matador de touros Manuel dos Santos. O resultado foi deveras animador e Manuel dos Santos, que já anda quase sem apoio, sofrerá em Janeiro a segunda operação.

### Diamantino Tomás

O matador de novilhos Diamantino Tomás vai reabrir a sua escola de toureio, e as insorições podem ser feitas ás quartas-feiras, das 22 ás 23 horas, e aos domingos, das 16 ás 18, na Sociedade Recreativa Rodrigues Cordeiro, Rua da Fé, 44.

### No México

MEXICO, 18 — «Litri» fez a sua segunda apresentação na capital, mas ainda sem o exito obtido em Tijuana. Aparicio faz a sua estreia no próximo domingo. Até agora o triunfador é Manolo Gonzalez.—(Efe).

### Em Barcelona

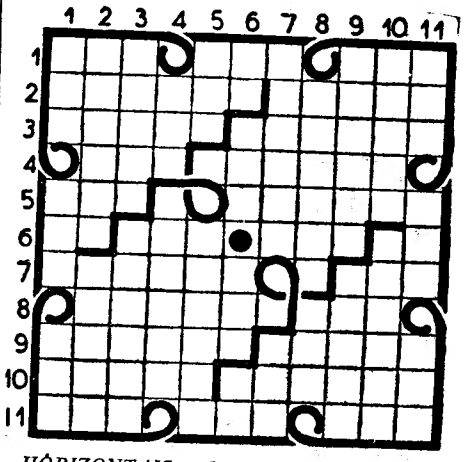
BARCELONA, 18—A favor dos Hospitais, e em homenagem ao empresário Balaña, realizou-se um festival que durou perto de cinco horas e em que tomaram parte «diestros» quase retirados, como Ortega, Pepin e Parrita, e vários noveis, entre os quais o português António dos Santos.—(Efe).

# PARA OS NOSSOS POBRES

Em comemoração do quarto aniversário da morte de sua madrinha, sr.ª D. Belmira Neves, uma anónima envia-nos 30$00 para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

# PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 3323



*HÓRIZONTAIS: 1 — Utilize. Eternidade. Certa. 2—Dança de salão, dos séculos XVI e XVII. Corriqueiro. 3—Garante. Sulfureto metálico, combustivel. 4—Raiva. Transgredirá. 5—Partida. Espalha. 6—Preposição e artigo. Flanco. Conheço. Pronome pessoal. 7—Agite. Agora. 8—Presente. Rio do Estado de Mato Grosso (Brasil), na fronteira do Paraguai. 9—Um dos melhores portos da costa de Angola. A essência. 10—Balela. Expirar. 11—Chefe etiope. Transpire. Escudeiro.*

*VERTICAIS: 1—Acima! Dirigias-te. Casa. 2—Astuto. Venera. 3—Cidade do Alentejo. Esgotas. 4—Nome de mulher. Referir-se. 5—Eia! Acrescentas. 6—Ande. Hastes de plantas. Vila do distrito de Coimbrá. Pronome pessoal. 7—Obstáculos. Pequeno ferimento (inf.). 8—Fios metálicos. Patroa. 9—Juntarei. Pedra preciosa de cor azulada. 10—Extingui. Engoli. 11—Ice. Dama de companhia. Rezo.*

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÁS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, AS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3322

*HORIZONTAIS: 1—Alfim. Quedo. 2—Caia. Aru. Miar. 3—Rio. Agiam. Ala. 4—Ês. Ulisses. Ai. 5—Salva. Éreis. 6—Sue. Era. 7—Palra. Acima. 8—As. Acedia. Tu. 9—Rim. Areia. Sol. 10—Irai. Ema. Mira. 11—Senda. Mimos.*

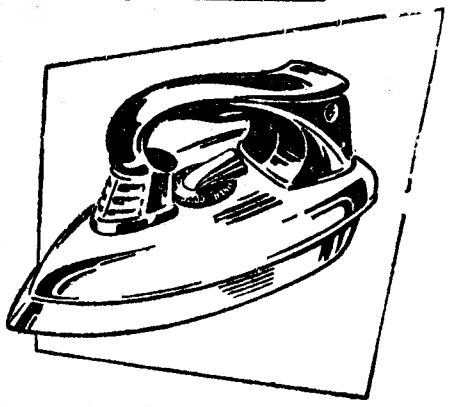
*VERTICAIS: 1—Acres. Paris. 2—Lais. Asa. Sire. 3—Fio. Ulula. Man. 4—Ia. Alverca. Id. 5—Magia. Aérea. 6—Ris. Nem. 7—Quase. Adiam. 8—Um. Merecia. Mi. 9—Eia. Séria. Sim. 10—Dala. Iam. Toro. 11—Orais. Aulas.*


Elegancia
Eficiencia

A boa dona de casa não escolherá o ferro automático Premier sòmente pelas suas linhas elegantes, mas especialmente pela confiança que nele deposita, quer em duraçao, quer no optimo trabalho que garante

Linhas aero-dinamicas, de um cromado impecável, controle automático de calor eficaz, lampada avisadora, eis algumas caracteristicas deste ferro insuperável.

Distribuidores:
Manuel J. Monteiro & Cª., Ldª
Rua dos Correeiros, 140-1.º
LISBOA



PREMIER
9-0-9
FERRO DE ENGOMAR AUTOMÁTICO

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Acasa que melhor trabalha.

ROBERTO
Largo Martim Moniz—Pavilhão dos Ourives, loja n.º 16
é a casa que vende mais barato
Joias, Pratas, Ouro e Relógios

RELIDE
O RELÓGIO AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 85, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manu.)

LENÇOS SUIÇOS
para SENHORA
NOVOS DESENHOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Vende: JOALHARIA MORAIS
R. NOVA DO ALMADA

Artes decorativas
Os estabelecimentos com maior e melhor sortido de todo o País onde só há artigos lindissimos para brindes e decoração.

DENTADURAS MODERNAS
As mais naturais e belas, a não se conhecer que são artificiais. Dentes sem placa, trabalhos em ouro, correcções e concertos rápidos. Rua Morais Soares, 114, 1.º

Policlínica de Arroios
Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clinica geral ás 18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—14 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças-12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina

# As dificuldades de entendimento

## *entre a Grã-Bretanha e o continente*

(Continuação da 1.ª página)

pode fazer isso é desconhecer a sua posição geográfica, as suas tradições insulares e a existência da Comunidade.

Podem pedir-lhe uma elaboração estreita—e as declarações dos seus homens de Estado mostram que estão dispostos a assumir a responsabilidade dessa colaboração. Mas não podem exigir que os ingleses pensem como pensam os franceses ou os alemães.

Andar atrás de uma quimera é perder tempo. E não passa de uma quimera a insistência com que algumas personalidades pretendem em Estrasburgo levar os ingleses a modificar a sua atitude. Os que se deixam guiar por sonhos arriscam-se a comprometer o ideal que se propõem servir.

### O atraso na ratificação do Plano Schuman atrasa a criação do exército europeu

O plano Schuman, para a criação de um organismo comum destinado a organizar a exploração dos recursos de carvão e aço da Europa, ainda não foi ratificado pelos países interessados. Essa falta atrasa a organização do projectado exército europeu que continua a ser uma utopia. Os ardentes visionários de uma Europa que devia sair da sua imaginação com os atributos ideais que desejariam ver-lhe, insistem em preconizar para esse exército uma autoridade internacional a qual se encarregaria, ao mesmo tempo, de regular os preços da produção e da venda dos produtos agrícolas.

Não duvidamos de que as suas intenções sejam excelentes. Mas porque vêm muito longe e agitam muitos problemas ao mesmo tempo, suscita contra a sua acção o numero de oposições bastantes para não poderem dar um passo.

Nada seria mais util ao êxito da ideia de uma Europa unida do que a realização de uma experiência triunfante num sector limitado da sua actividade. Quando virmos funcionar eficazmente qualquer organismo europeu, com caracter internacional, dissipar-se-ão muitas dúvidas e atenuar-se-ão muitos receios.

Insistindo em destruir, de um momento para outro, as prerrogativas tradicionais da soberania nacional nos países europeus, os promotores da Europa unida caminham para um malogro certo. Napoleão era dos que dizia, com verdade, que há necessidade absoluta de contar sempre com o tempo.

### As palavras sensatas que proferiu na Assembleia de Estrasburgo o chefe do Governo belga, van Zeeland

A esse respeito todos os «europeus» que se reuniram em Estrasburgo ganhariam em meditar as palavras que, na recente reunião realizada naquela cidade, proferiu o chefe do Governo belga, van Zeeland, que disse algumas coisas sensatas e profundas ao discutir o problema da criação do exército europeu que tantos preconizam sem saber exactamente como ele deverá ser constituido.

Segundo a opinião de van Zeeland é necessário percorrer duas étapas sucessivas antes de alcançar aquele objectivo.

«Lógicamente, tais foram as suas palavras, cada governo interessado deve ocupar-se de tudo o que diz respeito ao seu exército nacional. Num escalão superior seriam apenas tratados os assuntos que uma autoridade internacional pode resolver, desde que para isso tenha os necessários poderes de fiscalização.

«Assim, no plano nacional se criariam os diversos exércitos que, usando os mesmos uniformes, estando munidos das mesmas armas e do mesmo equipamento, aplicando a mesma doutrina de guerra e obedecendo aos mesmos regulamentos, se submeteriam á autoridade dos seus países naquilo que fosse essencial para a aplicação eficaz do seu esforço. Essa autoridade encarregar-se-ia, simultaneamente, de estabelecer e pagar os soldos dos oficiais e o pré dos soldados, bem como as outras despesas indispensáveis á manutenção de uma força armada».

«Assim, declarou ainda o sr. van Zeeland, não haveria, de começo, necessidade de estabelecer um orçamento comum. Bastaria criar os fundos em condições de pagar os mesmos soldos e o mesmo pré. Quanto ao organismo internacional de execução, poderá reduzir-se a um comissário encarregado de aplicar as directrizes assentes por um conselho de ministros europeu».

E' utopico, concluiu o chefe do Governo belga, pensar num parlamento europeu como uma emanação dos parlamentos nacionais dos diversos países. Se fosse possivel chegar á conclusão, pela experiência, de que um organismo dessa espécie estava em condições de funcionar com regularidade, então, e só então, seria de encarar a criação de um parlamento europeu, o qual seria bicamaral, constituido por um Senado e por uma Camara de representantes».

Este método, incomparavelmente mais maleável do que algumas das fórmulas rigidas aventadas em Estrasburgo, permitiria evitar a revisão das constituições dos diversos países e a cedência de poderes de soberania, sempre penosa para quem tem de a fazer. Assim se aceleraria também a criação do exército europeu que o general Eisenhower pede. Mais tarde seria a altura de proceder ás necessárias adaptações. Isso valeria mais do que adoptar projectos teóricos que não têm em conta as contingências e supõem que é possivel aplicar regras absolutas num mundo complexo como aquele em que vivemos.

# Churchill e Eden

## falam com Eisenhower

### sobre a fraqueza da defesa ocidental

PARIS, 18.—O secretário dos Negócios Estrangeiros britanico, Anthony Eden, encontrou-se esta manhã com o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Robert Schuman, no Quai D'Orsay, para continuação das conversações que tiveram ontem, ao reunirem-se com o presidente do Conselho francês, René Pleven, e o primeiro-ministro britanico, Winston Churchill. Aguarda-se um comunicado.

Eden era acompanhado por sir Roger Makins, subsecretário encarregado de questões económicas.

Na conferência que tiveram depois com o general Eisenhower, supõe-se que Churchill e Eden salientaram as fraquezas da defesa ocidental.

Os dois membros do Governo britanico almoçaram com o general no seu Q. G. de Fontainebleau. Também estarão presentes o embaixador britanico, sir Oliver Harvey, e o general Alfred Gruenther, chefe do estado-maior de Eisenhower.

Depois do almoço, das 15 ás 16 horas. Eden regressará á embaixada britanica para a sua primeira reunião com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Egipto, Salah El Din Paxá, sobre a critica situação das relações entre os dois países.

Espera-se que Eden desenvolva grandes esforços para lançar uma ponte sobre o abismo que separa o Egipto da Grã-Bretanha, pela fixação do tempo e das circunstancias em que a guarnição britanica no Egipto deixará de ser uma força nacional para se tornar uma contribuição do proposto comando das 4 potências no Médio Oriente.

O Egipto tem rejeitado até agora o convite anglo-franco-turco-americano para se associar a estes países num plano de defesa do Médio Oriente.—(R.)

# Coreia

## Trocaram-se listas de prisioneiros entre comunistas e delegados da O. N. U.

PAN MUN JON, 18.—O almirante Libby, delegado do comando das Nações Unidas á subcomissão de armisticio encarregada das negociações sobre o ponto n.º 4 da ordem dos trabalhos da conferência, declarou esta manhã que os comunistas aceitaram a proposta de entregar aos delegados aliados uma lista dos prisioneiros de guerra em seu poder.

O documento será entregue ao almirante Libby ás 15 horas locais, hora a que recomeçará a conferência, interrompida para almoço ás 11 e 30, Proceder-se-á nessa altura a uma troca de informações, pois o comando aliado também entregará uma lista dos prisioneiros que se encontram em seu poder.—(F. P.).

*

PAN MUN JON, 18.—Como estava previsto, procedeu-se á troca das listas dos prisioneiros de guerra detidos por cada uma das partes em presença, na sessão da subcomissão que estuda o ponto n.º 4. Os delegados separaram-se ás 15 e 25, a fim de estudarem as informações recebidas. Ainda não está marcada a reunião seguinte.

A lista dos prisioneiros de guerra americanos que estão em poder dos comunistas comporta cerca de 3.100 nomes, segundo declarou o general William Nuckols. O numero dos prisioneiros aliados, sem contar os Americanos, apresentado numa lista á parte eleva-se, a uns 1.000. Os prisioneiros sul-coreanos totalizam 7.000. As listas sino-coreanas compreendem os prisioneiros feitos até ao fim do mês de Novembro.

O general William F. Dean, antigo comandante da 24.ª Divisão, figura na lista dos prisioneiros apresentada hoje pelos comunistas.

A lista das Nações Unidas compreende, ao todo, 132.474 nomes. Depois de notar que a sessão foi suspensa de comum acordo a fim das duas partes puderem estudar as listas e informações trocadas, o general Nuckols disse esperar que seja possivel marcar nova reunião para quinta-feira, ás 11 horas, mas que compete aos oficiais de ligação decidirem sobre o assunto.—(F.P.).

### Os delegados comunistas procuram ganhar tempo

PAN MUN JON, 18.—«Os comunistas nada propuseram de novo»—disse o general Howar Turner, delegado das Nações Unidas, ao findar a sessão unica que a sub-comissão que estuda o ponto n.º 3 teve hoje. E acrescentou:

«Os comunistas pediram-nos para relermos a nossas declarações de 15 do corrente em que rejeitávamos categoricamente o ponto de vista sino-coreano acerca do reaprovisionamento e da intervenção nos negócios internos da Coreia do Norte. Nós acentuámos que era inutil perder tempo com essa leitura. Os comunistas fizeram-nos este pedido, alegando que não tinham trazido os documentos necessários. Aconselhamo-los a não se esquecerem deles, de futuro. Como os jornalistas lhe perguntassem por que teriam os sino-coreanos feito um pedido tão pouco habitual, o general Turner respondeu: «Tentam ganhar tempo».—(F. P.).

# No Conselho da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

os países—afirmou—devem ser estudadas ao mesmo tempo, sem favoritismos nem discriminações». Não podemos concordar com o facto da Itália ficar numa situação mais favorável do que as outras nações. Não vemos qualquer razão para admitir excepcionalmente a Itália e adiar «sine die» os outros pedidos de admissão», afirmou. O representante da Jugoslávia, por seu turno, pensa que existem argumentos a favor das duas teses, a ocidental e a soviética e, por essa razão, sugere que haja apenas um ponto na ordem do dia: a admissão de novos membros. O representante da India associou-se a essa sugestão da Jugoslávia.

O delegado americano, Ernest Gross, opôs-se á sugestão jugoslava, pois, na sua opinião, a candidatura da Itália «reveste carácter especial». «Discutir todas as candidaturas ao mesmo tempo—disse—seria complicar o debate». Seguem-se os representantes da China nacionalista e da Turquia, que apoiam as palavras do delegado americano. O Conselho passa então á votação da sugestão jugoslava que é rejeitada por 6 votos contra 3 (Jugoslavia, India e U. R. S. S.) e duas abstenções (Equador e China nacionalista) e, seguidamente da proposta soviética, que é rejeitada por 8 votos contra 1 e 2 abstenções. A ordem do dia apresentada primitivamente—admissão da Itália, discutida com prioridade—foi então aprovada por 8 votos contra 1 e 2 abstenções. A's 13 horas a sessão foi suspensa. A próxima realiza-se amanhã, ás 15.—(F. P.).

LORD

CHAPEUS INGLESES

"CHRISTYS"

CHAPEUS PORTUGUESES

LORD—"PALMARES"—ALMAR

GRAVATAS

*DISTINÇÃO*BOM GOSTO*

RUA AUGUSTA, 201

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

DIA DE NATAL:
JANTAR-ESPECIAL
COM
CONCERTO

REVEILLON 1952
MUSICA
TODA A NOITE
— ATRACÇÕES —
DANÇA-SE ATE' MADRUGADA

MARCAM-SE AS RESTANTES MESAS

Dunhill
O melhor cigarro americano
Todas as tabacarias já estão abastecidas destes deliciosos cigarros

N-I-N-A
QUINTA-FEIRA
ESTREIA EM PORTUGAL
IRENE RENY
(CHANTEUSE)